

2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte - MG

AUTOS nº: 5028847-56.2016.8.13.0024

**ANTÔNIO DA COSTA LIMA FILHO e
FABIANA DE OLIVEIRA ANDRADE**, Peritos
Contadores Judiciais, vêm, observando as Normas
Brasileiras de Perícia (NBC TP 01) e do Perito
Contábil (NBC PP 01), apresentar seu **PARECER
TÉCNICO**.

Assim sendo, encontram-se à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos
que se façam necessários.

Termos em que, pede deferimento.

Belo Horizonte, 07 de agosto de 2020.



Antônio da Costa Lima Filho

Perito Judicial Contábil
CRC-MG 41.323
ASPEJUDI N.º 075



Fabiana de Oliveira Andrade

Perita Judicial Contábil
CRC/MG 090.063
CNPC 4151

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

1 Informações Preliminares

O presente Parecer Técnico baseia-se nas informações constantes nos autos *n. 5028847-56.2016.8.13.0024* e nos documentos colocados à disposição desses peritos-contadores.

No intuito de elucidar a matéria, demonstrar-se-á o marco conceitual e normativo inseridos no âmbito da Ciência Contábil que envolve o **OBJETO DA PERÍCIA TÉCNICA**, bem como os resultados dos exames e procedimentos periciais adotados.

Salienta-se que esses itens constituíram os fundamentos da metodologia e dos critérios utilizados para elaboração do Parecer Técnico.

2 Do Objetivo da Perícia Técnica

Este Parecer Técnico tem a finalidade de apresentar, com base nas informações disponíveis:

i) **análise da situação econômico-financeira da Elmo Calçados S/A – Em Recuperação Judicial, bem como trazer atualizações de informações primordialmente econômico-financeiras da Recuperanda referente ao período: dezembro de 2017 a dezembro de 2019.**

3 Dos Procedimentos e Critérios de Trabalho

3.1 Base de Preparação

A base de preparação para elaboração do Parecer Técnico consistiu na análise dos demonstrativos financeiros concernentes ao período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017, janeiro a dezembro de 2018 e janeiro a dezembro de 2019.

A análise pericial foi realizada com base nos demonstrativos financeiros da entidade relativos aos exercícios findos em 31/12/2017 e 31/12/2018, balancetes analíticos mensais de janeiro a dezembro de 2019 e informações complementares, entregues pela Administração após solicitação.

Salienta-se ainda, que a Recuperanda foi auditada no período de 2018 pela empresa ASCONP Assessoria, Consultoria e Planejamento Ltda., sendo representado pelo Dr. João da Costa Lisboa.

O Parecer dos Auditores Independentes emitido em 10 de abril de 2019 referente ao período auditado (janeiro a dezembro de 2018) apresentou as seguintes conclusões e ressalvas:



Vejamos reprodução:

Item 1 – Examinamos o Balanço Patrimonial do ano de 2018, juntamente com as demais demonstrações financeiras, e demais pelas exigidas pelas normas legais e contábeis da empresa que se encontra em recuperação judicial, desde 15/03/2016.

Item 2 – A administração da entidade é responsável pela apresentação dessas informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável ao tipo de empresa auditada e de acordo com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) assim como pelos controles internos como necessários, independentemente de erros ou fraude.

Item 3 – A responsabilidade do Auditor é a de oferecer uma opinião sobre essas demonstrações com base em planejamento, para obter razoável segurança de que as demonstrações estão, ou não livres de distorções relevantes.

Item 4 – Não foi solicitada pela empresa extensão dos exames por isso que foram elaboradas dentro dos parâmetros aplicáveis ao tipo de atividade empresarial auditada.

Item 5 – Foram selecionadas as evidencias dos valores apresentados nas demonstrações.

- — — ► Item 6 – Constatamos que a empresa não lançou no resultado do exercício os encargos financeiros pro rata tempore oriundo do parcelamento acordado com o Estado de Minas Gerais em 13 de outubro de 2009. A auditada também está inadimplente com o parcelamento estadual.

Item 7 – Em nossa opinião, exceto quanto as ressalvas indicadas no item 6, que em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam, em todos os aspectos relevantes o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos que foram elaborados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade acompanhadas pelo Controler da entidade.

Destarte, ressalta-se, que foram utilizados demonstrativos mensais que **não foram submetidos à revisão de auditoria independente** referente ao período de janeiro a dezembro de 2019.

Foram disponibilizados ainda, Razão Contábil de contas específicas dos exercícios analisados, os documentos que lastrearam os lançamentos contábeis selecionados por conta contábil e por contas que apresentaram saldos e alterações significativas no período, cópia do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), contrato de empréstimo capital de giro, documentos relativos aos Pedidos de Parcelamento de tributos, bem como outras informações e esclarecimentos solicitados à Administração da empresa.

O responsável técnico pela escrita contábil, nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 é o Sr. Charlston Aguiar, carteira profissional n. ° 070.038, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Minas Gerais.

Em que pese à verificação acerca da realização regular de auditoria externa independente, foram realizadas visitas à sede da requerente (*Diligências in loco*), onde foram coletadas informações e documentos complementares. Foram ainda examinados os documentos que lastrearam os lançamentos contábeis, que levaram em consideração os saldos mais significativos.

O objetivo das próximas seções é então o de apresentar as principais variações patrimoniais e de resultados reportados pela Recuperanda nos períodos concernentes aos exercícios findos de 2017 e 2018, bem como de janeiro a dezembro de 2019, evidenciando as movimentações patrimoniais e financeiras mais relevantes.

4 Do Histórico e Apresentação da Elmo S/A – em Recuperação Judicial

Consoante Contrato Social, a Elmo S/A é uma sociedade por ações, sendo sua matriz localizada à rua Carijós, n. 561, Centro, BH/MG. O Estatuto Social foi registrado sob o n.º 31300000608-5 na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

De acordo com o referido Estatuto Social, a Recuperanda possui o seguinte objeto social:

ESTATUTO SOCIAL – ARTIGO 4º - “A sociedade tem por objetivo:

- a) Comercialização, importação e exportação de calçados, malas, vestuários, artigos esportivos, acessórios para vestuário e artigos congêneres;
- b) Comercialização, importação e exportação de quaisquer insumos, componentes e materiais de embalagens dos produtos constantes na letra “a”;
- c) Representação comercial de empresas nacionais e estrangeiras;
- d) Prestação de serviços de administração comercial, financeira e outros;



- e) Exploração de marcas e patentes e quaisquer outros direitos de propriedade comercial e intelectual;
- f) Participação em outras empresas no país ou exterior, qualquer que seja a sua forma e objetivo na qualidade sócia, quotista ou acionista.

O capital social da requerente é formado por ações ordinárias e preferenciais no montante de **R\$45.241.092,00** (quarenta e cinco milhões e duzentos e quarenta e um mil e noventa e dois reais), conforme demonstrado a seguir:

Número de Ações	Último Exercício Social 31/12/2016	
	%	R\$
Do Capital Integralizado		
Ordinários		
Espólio de Ignácio Ballesteros Rodriguez	3,4835%	R\$ 1.575.968,00
Espólio de Elmo Ballesteros Perez	0,0018%	R\$ 819,00
José Ballesteros Perez	0,0018%	R\$ 818,00
Helena Ballesteros Braga	0,0000%	R\$ 10,00
Elisabete Ballesteros Falci	0,0036%	R\$ 1.618,00
Rodrigo Ballesteros Falci	0,0000%	R\$ 10,00
EBP - Comércio e Administração S/A	46,5093%	R\$ 21.041.305,00
Total	50,0000%	R\$ 22.620.548,00
Preferenciais		
Espólio de Ignácio Ballesteros Rodriguez	3,4835%	R\$ 1.575.968,00
Espólio de Elmo Ballesteros Perez	0,0018%	R\$ 818,00
José Ballesteros Perez	0,0018%	R\$ 819,00
Helena Ballesteros Braga	0,0000%	R\$ 10,00
Elisabete Ballesteros Falci	0,0036%	R\$ 1.616,00
Rodrigo Ballesteros Falci	0,0000%	R\$ 10,00
EBP - Comércio e Administração S/A	46,5093%	R\$ 21.041.303,00
Total	50,0000%	R\$ 22.620.544,00
Ordinárias		R\$ 22.620.548,00
Preferenciais		R\$ 22.620.544,00
Total		R\$ 45.241.092,00

De acordo com os instrumentos contratuais disponibilizados pela Elmo Calçados S/A, a Recuperanda está inserida em um grupo econômico conforme descrito a seguir:

- EBP Comércio e Administração S/A
- IBR Adm. Participação Com. S/A
- EBP Trust S/A
- CNK Participações S/A
- IBR Adm. De Cartões de Crédito Ltda.

Em 20 de setembro de 2017 foi realizada a Assembleia dos Credores para a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado pelos convocados presentes. Em 24 de novembro de 2017, foi homologada o Plano de Recuperação Judicial da empresa.

5Da Reestruturação das Filiais

A Elmo Calçados S/A contava com **54 Lojas**, sendo 35 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 17 (dezessete) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

Após o Pedido de Recuperação Judicial e reestruturação dos seus negócios apresentavaem sua estrutura no mês de setembro de 2017, **52 Lojas**, sendo: 35 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 14 (quatorze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

Em **dezembro de 2018**, a Recuperanda apresenta em sua estrutura **45 Lojas**, sendo: 30 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 11 (quatorze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

A Recuperanda promoveu a reestruturação de suas empresas filiais encerrando as atividades de filiais que apresentavam trajetórias de resultados econômico financeiros insatisfatórios recorrentes. Conforme informações da Administração, as seguintes filiais foram encerradas.

FILIAL	ENDEREÇOS	CNPJ	FIM ATIV.
F.11	AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 808, LOJA 01 - CENTRO - VITÓRIA / ES	17.170.416/0012-03	26/12/2018
F.41	AV. JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA, 2660, LJ. 4 - DA GLÓRIA - CONTAGEM / MG	17.170.416/0046-52	22/06/2019
F.42	AV. DOM PEDRO I, 402, LJ. 416, ITAPOA/PLANALTO - BH / MG	17.170.416/0047-33	23/06/2019
F.48	AV. AMÉRICO BUAIZ, 200, LJ.118 ENSEADA DO SUA - VITORIA/ES	17.170.416/0053-81	27/12/2018

Ainda, a Recuperada abriu uma loja, em 10/12/2018, na cidade de Governador Valadares.

FILIAL	ENDEREÇOS	CNPJ	INICIO ATIV.
F.A2	AV. MINAS GERAIS , 221 CENTRO - GOVERNADOR VALADARES - MG -- FILIAL 102 --	17.170.416/0109-70	10/12/2018

Em dezembro de 2019, a Recuperanda apresenta em sua estrutura **43 Lojas**, sendo: 28 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas, 01 Loja em Governador Valadares e 11 (onze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

---> A seguir apresenta-se a descrição de todas as filiais da Elmo em funcionamento, conforme dados de dezembro de 2019.



ELMO		
DADOS CADASTRAIS FILIAIS ELMO CALÇADOS S/A		
MINAS GERAIS / ESPÍRITO SANTO - ATIVAS		
FILIAL	ENDEREÇOS	CNPJ
F. 04	AV. JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA, 2820, DA GLÓRIA - CONTAGEM / MG	17.170.416/0005-84
F. 07	RUA PADRE PEDRO PINTO, 870, CENTRO, VENDA NOVA - BH/ MG	17.170.416/0009-08
F. 08	AV. PARANÁ, 334, CENTRO, BH/ MG	17.170.416/0037-61
F. 12	AV. PRES. CARLOS LUZ, 3001, LJ. 2038, CAICARA - BH/ MG	17.170.416/0017-18
F. 13	RUA RODRIGUES CALDAS, 200, SANTO AGOSTINHO - BH/ MG	17.170.416/0018-07
F. 14	RUA CARIJÓS, 551, CENTRO, BH/ MG	17.170.416/0019-80
F. 17	AV. GAL. DAVID SARNOFF, 5.160 - LJS 163/164 - C. INDUSTRIAL - CONTAGEM - MG	17.170.416/0023-66
F. 18	AV. CRISTÓVÃO COLOMBO, 187, LOJA 10 - FUNCIONÁRIOS, BH/ MG	17.170.416/0024-47
F. 20	BR. 040, KM 688-CEASA SHOP, LJ. 19/22, GUANABARA - CONTAGEM / MG	17.170.416/0027-90
F. 25	AV. CRISTIANO MACHADO, 4000, LJ. 124 E 125, SÃO PAULO - BH/ MG	17.170.416/0033-38
F. 34	AV. SINFRÔNIO BROCHADO, 306, BARREIRO DE BAIXO, BH/ MG	17.170.416/0039-23
F. 36	RUA MONSENHOR MESSIAS, 208, CENTRO - SETE LAGOAS / MG	17.170.416/0041-48
F. 38	RUA CAETÉS, 488, CENTRO - BH/ MG	17.170.416/0043-00
F. 40	AV. AMAZONAS, 709, CENTRO - BETIM / MG	17.170.416/0045-71
F. 43	AV. PARANA, 161 LOJA - CENTRO - BELO HORIZONTE - MG.	17.170.416/0048-14
F. 47	AV. JOÃO CÉSAR DE OLIVEIRA, 1275, LJ. 411, EL DORADO - CONTAGEM / MG	17.170.416/0052-09
F. 51	RUA TAMÓIOS, 490, CENTRO - BH/ MG	17.170.416/0056-24
F. 64	AV. BRASÍLIA, 2037, SÃO BENEDITO - SANTA LUZIA / MG	17.170.416/0069-49
F. 67	AV. DR. CRISTIANO GUIMARÃES, 1691, LJ. 0102, PLANALTO - BH/ MG	17.170.416/0073-25
F. 68	AV. VINTE E OITO DE ABRIL, 632 - INDUSTRIAL - IPATINGA/ MG	17.170.416/0074-06
F. 70	RUA BARÃO DE MONTE ALTO, 17 LOJA 01 - BAIRRO CARDOSO - BARREIRO - BHTE - MG	17.170.416/0076-78
F. 79	AV. ABÍLIO MACHADO, 1892 - JARDIM INCONFIDENCIA - BH/ MG	17.170.416/0086-40
F. 80	RUA URSULA PAULINO, 1610 - BETANIA - BHTE/ MG.	17.170.416/0087-20
F. 83	RUA GURUPA, 33 - CACHOEIRINHA - BH/ MG	17.170.416/0090-26
F. 84	AV. OTAVIO CAMPELO RIBEIRO, 2.801, LJ. 255 PISO 1 - ELORADO - SETE LAGOAS.	17.170.416/0091-07
F. 85	RUA ARI TEIXEIRA DA COSTA, 121 - RIBEIRÃO DAS NEVES - CENTRO - MG	17.170.416/0092-98
F. 86	RUA DOS TUPINAMBAS, 320 - CENTRO - BH - MG.	17.170.416/0093-79
F. 90	AV. CRISTIANO MACHADO, 11833, LJ. 2044, 2045, 2046 - VILA CLORIS - BH - MG - CEP: 31744-007	17.170.416/0097-00
F. 91	AV. AFONSO VAZ DE MELO, 640 - LJ. 287/288/289 2: PISO - BARREIRO - BHTE - MG	17.170.416/0098-83
F. 93	AV. SEVERINO BALLESTEROS RODRIGUES, 850 LOJA 2 105/2 106 PISO 2 - RESSACA - CONTAGEM - MG	17.170.416/0100-32
F. 94	AV. JUIZ MARCO TULIO ISSAC, 1119 - LOJA: L-1073 E L-1074 - INGA ALTO - BETIM - MG	17.170.416/0101-13
F. A1	RODOVIA BR-381 - FERNÃO DIAS S/N - KM 492 601 LOJA 2050/2051 PISO 2 - BAIRRO SÃO JOÃO - BETIM - MG -- FILIAL 101 --	17.170.416/0108-90
F. A2	AV. MINAS GERAIS, 221 CENTRO - GOVERNADOR VALADARES - MG -- FILIAL 102 --	17.170.416/0109-70



F. 03	AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 345/53, CENTRO - VITÓRIA / ES	17.170.416/0003-12
F. 24	RUA SIQUEIRA LIMA, 23 - CACHOEIRO DO ITAPEM IRIM / ES	17.170.416/0032-57
F. 31	AV. CHAMPAGNAT, S/Nº, EDIFÍCIO CEOTO, L.J. 01- VILA VELHA / ES	17.170.416/0013-94
F. 32	AV. EXPEDITO GARCIA, 99, L.J. 10/ 12, CARIACICA / ES	17.170.416/0022-85
F. 37	RUA CAPITÃO DESLANDES, 7/9, CENTRO - CACHOEIRO ITAPEM IRIM / ES	17.170.416/0042-29
F. 45	AV. AMÉRICO BUAIZ, 200, QUADRA CSLJ. 142 ENSEADA DO SUA, VITORIA/ES	17.170.416/0050-39
F. 63	RUA AURORA, 400, GLÓRIA - VILA VELHA / ES	17.170.416/0068-68
F. 71	AV. CENTRAL, 606, LARANJEIRAS - SERRA / ES	17.170.416/0077-59
F. 73	AV. EXPEDITO GARCIA, 110, CAMPO GRANDE - CARIACICA / ES	17.170.416/0079-10
F.98	R. LUCIANO DAS NEVES 24 18, Nº 24 18 LJ 1053 PISO L-1"SHOPPING VILA VELHA" DIVINO ESPIRITO SANTO VILA VELHA - ES	17.170.416/0104-66
F.A0	AV. CENTRAL, 1078 LOJA 03, BAIRRO PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS, SERRA - ES -- FILIAL 100 --	17.170.416/0107-09

6 Do Quadro de Funcionários

De acordo com as informações constantes do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a Recuperanda detinha em 31/07/2017, **1.004** (um mil e quatro) funcionários diretos.

Em dezembro de 2018 a Elmo Calçados apresenta um total de **791** (setecentos e noventa e um) funcionários.

Em dezembro de 2019, constam registrados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados da Recuperanda um total de **711** (setecentos e onze) funcionários.

IDENTIFICADOR	RAZÃO SOCIAL	Nº DE FUNCIONÁRIOS*				
		jan/15	jan/17	jul/17	dez/18	dez/19
	Total de Funcionários	1124	816	1004	791	711

* Fonte: CAGED 01/2015, 01/2017, 01/2017, 12/2018, 12/2019.

7 – Análise das Demonstrações Financeiras

A análise das demonstrações financeiras tem por objetivo a extração de informações técnicas a partir dos dados levantados pela escrituração contábil compilados nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado do exercício. Os dados contábeis foram transformados em informações que possibilitaram a análise da situação econômico-financeira das entidades.

Com o intuito de fornecer informações sobre o desempenho econômico e financeiro da empresa serão apresentadas as análises realizadas a partir de dados do **Balanco Patrimonial (BP)** e da **Demonstração de Resultados do Exercício (DRE)** referente ao período:

- janeiro a dezembro de 2017 (consolidado),
- janeiro a dezembro de 2018 (consolidado emensal),
- janeiro a dezembro de 2019 (consolidado e mensal).

Os demonstrativos financeiros foram padronizados em um modelo sintético (simplificado), possibilitando o foco nas principais contas da empresa. Nesse sentido, foram omitidas contas não relevantes para as análises apresentadas e destacadas as contas de maior destaque para o entendimento da situação da Recuperanda.



7.1 – Desempenho Econômico Financeiro em 2017 e 2018

BALANÇO PATRIMONIAL - 2017 E 2018

O Balanço Patrimonial evidencia as origens dos recursos e suas aplicações, que se encontram distribuídos entre as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido. Destaca-se nos quadros a seguir a estrutura patrimonial da Recuperanda no período de 2017 a 2018. Inicialmente, são apresentadas as variações que ocorreram nas contas classificadas no Ativo, e, posteriormente, são apresentadas as rubricas classificadas no Passivo.

ATIVOS

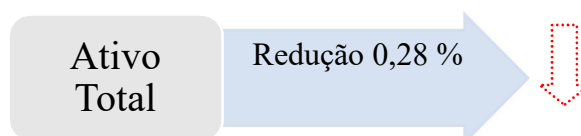
ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
CIRCULANTE	136.071.864	36,93%	135.157.022	36,78%	-0,67%
Caixas e Bancos	822.898	0,22%	1.442.523	0,39%	75,30%
Aplicações Financeiras	1.525	0,00%	1.455.517	0,40%	95318,68%
Clientes Crediário	38.322.066	10,40%	36.939.879	10,05%	-3,61%
Cheques a Receber	2.932.815	0,80%	2.932.815	0,80%	0,00%
Cartões de Crédito de Terceiros	6.521.280	1,77%	4.971.324	1,35%	-23,77%
Clientes Faturados	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Adiantamentos	2.631.032	0,71%	1.893.537	0,52%	-28,03%
Impostos a Recuperar	18.352.692	4,98%	20.296.506	5,52%	10,59%
Outros Direitos	12.992.001	3,53%	13.302.121	3,62%	2,39%
Devoluções a Receber	905.925	0,25%	779.145	0,21%	-13,99%



Estoques de Mercadorias Revenda	50.971.419	13,83%	49.537.700	13,48%	-2,81%
Despesas Antecipadas	1.618.212	0,44%	1.605.956	0,44%	-0,76%
NÃO CIRCULANTE	232.415.300	63,07%	232.299.389,14	63,22%	-0,05%
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	146.096.634	39,65%	147.520.172	40,15%	0,97%
Depósitos Judiciais	2.533.895	0,69%	2.862.269	0,78%	12,96%
Empréstimos Pessoas ligadas	22.188.145	6,02%	29.685.027	8,08%	33,79%
Funres - Espírito Santo	1.571.050	0,43%	1.731.883	0,47%	10,24%
Títulos a Receber - Direito Creditório	6.569.518	1,78%	0	0,00%	-100,00%
Outras Obrigações de Longo Prazo	529.208	0,14%	536.174	0,15%	1,32%
Encargos Financeiros de Parcelamento	112.704.818	30,59%	112.704.818	30,67%	0,00%
PERMANENTE	86.318.666	23,43%	84.779.218	23,07%	-1,78%
Investimentos	173.480	0,05%	74.402	0,02%	-57,11%
Imobilizado	20.708.640	5,62%	19.450.518	5,29%	-6,08%
Intangível	63.726.036	17,29%	63.543.787	17,29%	-0,29%
Diferido	1.710.510	0,46%	1.710.510	0,47%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	368.487.164	100,00%	367.456.411	100,00%	-0,28%

Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

Pode-se verificar que no período analisado não houve redução significativa do Ativo Total da empresa. Em dezembro de 2017, o total dos Ativos (bens e direitos) correspondia a R\$ 368.487.164,15, passando a ser de R\$ 367.456.411,21 em dezembro de 2018, apresentando uma redução de 0,28% no período.



No Ativo Total, as contas são classificadas de acordo com o seu período de conversão. Assim, o *Ativo Circulante* compreende as contas que estão constantemente em movimento, sendo que sua conversão em dinheiro ocorrerá, no máximo, até o próximo exercício social.

Por sua vez, o *Ativo não Circulante* é composto pelas contas que tem como característica a conversão em espécie após o próximo exercício social.

Vejamos a movimentação patrimonial das principais contas pertencentes ao grupo Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, separadamente.

ATIVO CIRCULANTE

◇ Caixa e Bancos

Nessa conta são registrados os valores em caixa e em depósitos bancários. Observa-se que a referida conta apresentou uma elevação de 75,30% entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

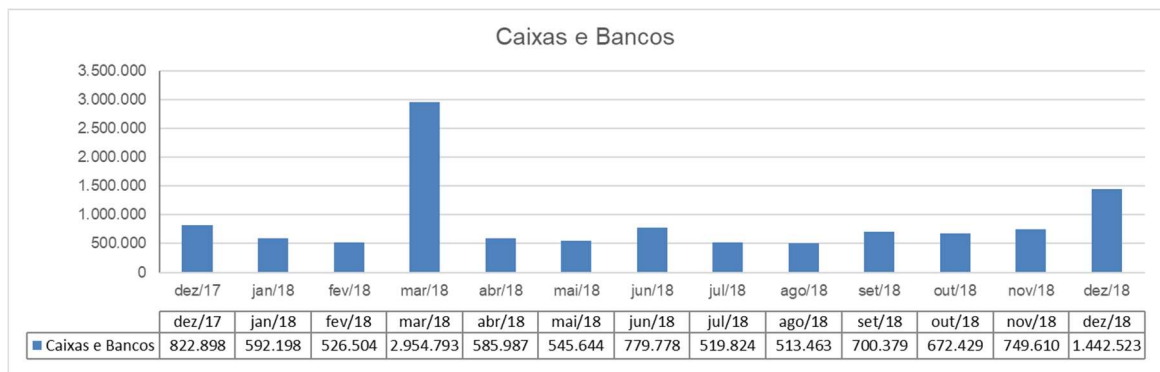
ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Caixas e Bancos	822.898	0,22%	1.442.523	0,39%	75,30%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Conforme demonstrado no gráfico a seguir, esse aumento da conta Caixa e Bancos ocorreu, principalmente, nos meses de março de 2018. Ainda, observa-se

que ao longo do período analisado a Recuperanda não apresentou alteração relevante no saldo da referida rúbrica, com exceção de março e dezembro 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

◇ Aplicações Financeiras

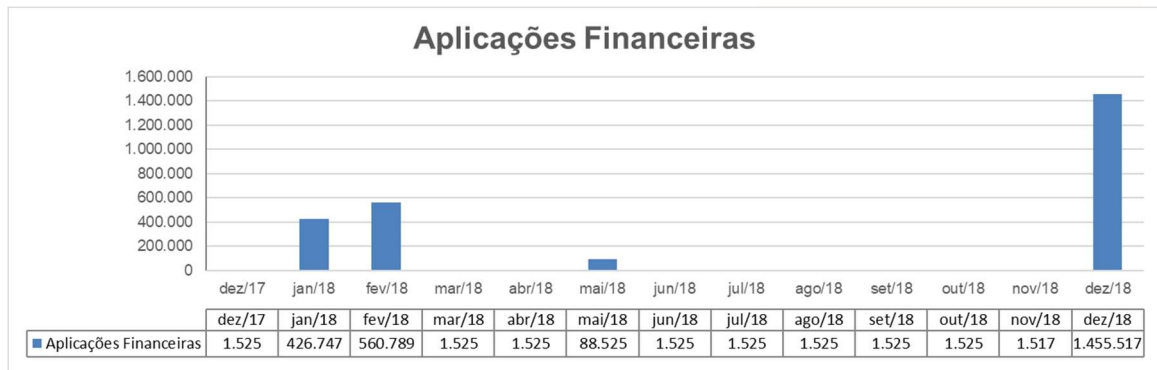
Na conta *Aplicações financeiras* são registrados os valores referentes a títulos financeiros de alta liquidez. Verifica-se que no período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, a referida conta apresentou aumento expressivo, passando de R\$ 1.525 para R\$ 1.455.517, o que corresponde a um aumento no montante de R\$1.453.991.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Aplicações Financeiras	1.525	0,00%	1.455.517	0,40%	95.318,68%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Ao analisarmos a movimentação mensal da rubrica Aplicações Financeiras, nota-se que as variações positivas nessa conta ocorreram nos meses de janeiro, fevereiro, maio e, principalmente, dezembro de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

◇ Clientes Crediário

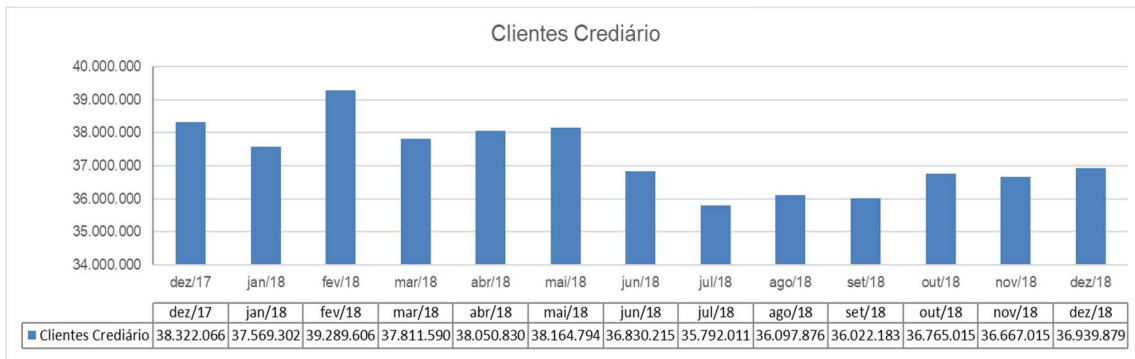
A conta Clientes Crediário representa os títulos decorrentes de vendas de produtos ligados à atividade empresarial da Recuperanda, acrescida de juros, quando aplicável. Pode-se verificar uma retração de 3,61% nos direitos a receber de Clientes Crediários, refletindo a redução no volume de vendas que ocorreu no mesmo período.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Clientes Crediário	38.322.066	10,40%	36.939.879	10,05%	-3,61%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Ainda, conforme demonstrado no gráfico a seguir, nota-se que a diminuição no saldo da rubrica Clientes Crediários ocorreu, principalmente, a partir de junho de 2018. Todavia, cabe destacar, que a tendência de crescimento no saldo dessa conta a partir de outubro de 2018.



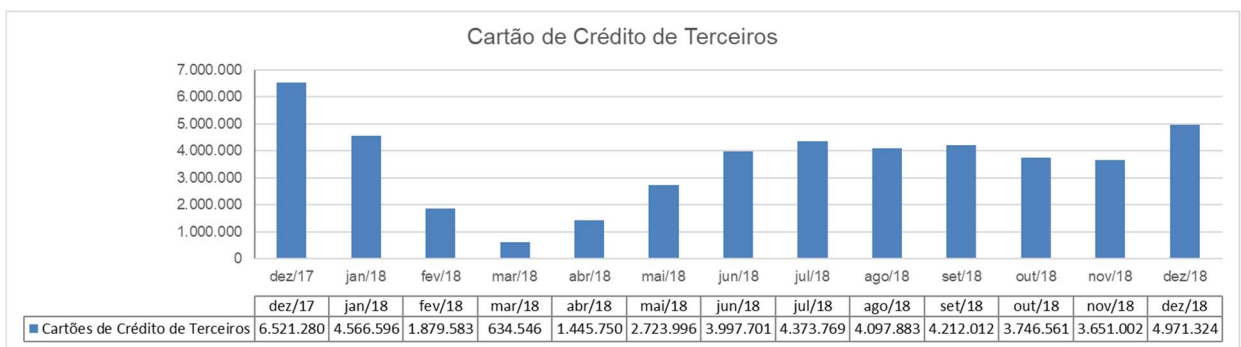
Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

◇ Cartões de Crédito com Terceiros

Essa conta representa os direitos relativos às vendas realizadas com cartão de crédito. Verifica-se uma redução de 23,77% nos valores registrados nessa conta

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Cartões de Crédito de Terceiros	6.521.280	1,77%	4.971.324	1,35%	-23,77%

Em relação ao saldo mensal da rubrica Cartões de Crédito com Terceiros durante o exercício de 2018, pode-se verificar que essa conta apresentou uma expressiva variação negativa durante o primeiro trimestre de 2018 (janeiro, fevereiro e março). Ainda, nota-se um significativo aumento no saldo dessa conta a partir do segundo trimestre de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Adiantamentos

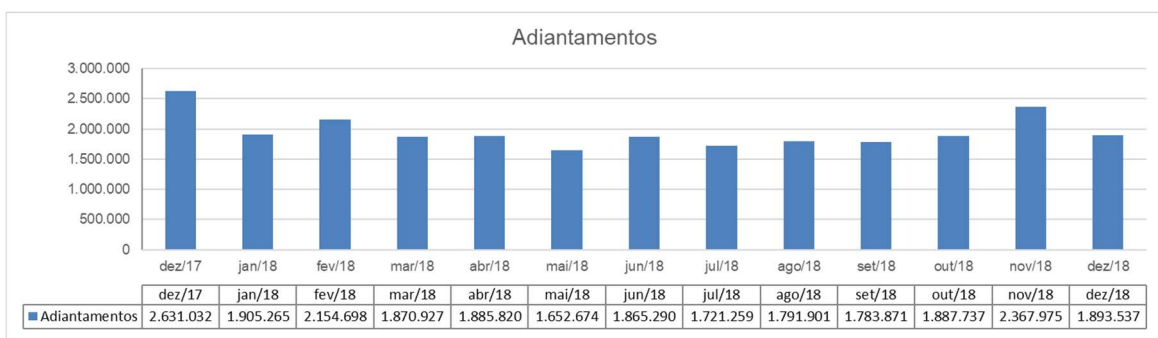
Nessa conta são registrados o saldo dos adiantamentos realizados a terceiros, fornecedores de revenda e serviços, bem como os adiantamentos de férias, 13º salário e viagens aos colaboradores da companhia. Verifica-se que no período analisado (exercícios de 2017 e 2018) essa conta sofreu uma redução 28,03%.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Adiantamentos	2.631.032	0,71%	1.893.537	0,52%	-28,03%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Depreende-se da movimentação mensal da conta Adiantamentos, que a diminuição do saldo dessa conta ocorreu, principalmente, em janeiro de 2018. Em janeiro de 2018, houve uma retração no montante de R\$725.767 no saldo da referida rubrica, em comparação com dezembro de 2017.



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

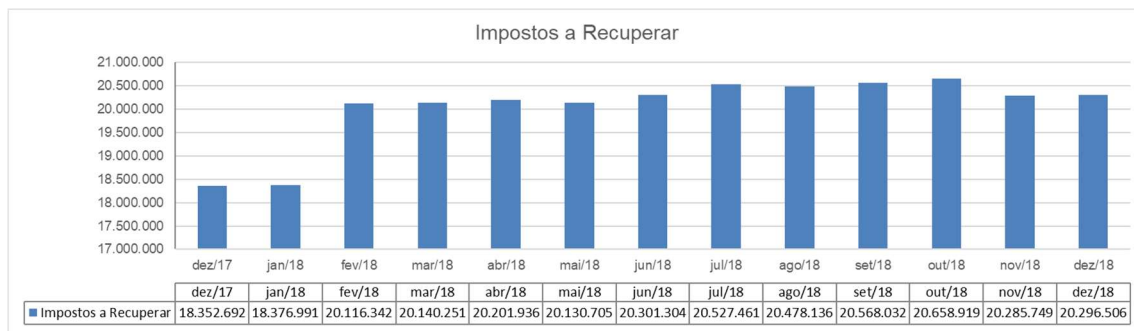
❖ Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são representados pelos créditos tributários decorrentes de compras de mercadorias pra revenda os quais, são compensados na apuração (regime débito e crédito). Em dezembro de 2018, os Impostos a Recuperar representavam 5,52% do Ativo Total da Recuperanda. Salienta-se que entre os exercícios de 2017 e 2018 essa conta obteve um aumento de 10,59%, representando os direitos relativos a créditos tributários.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Impostos a Recuperar	18.352.692	4,98%	20.296.506	5,52%	10,59%

Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

Conforme evidenciado no gráfico a seguir, salienta-se que não ocorrem alterações relevantes nos montantes dessa conta após fevereiro de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

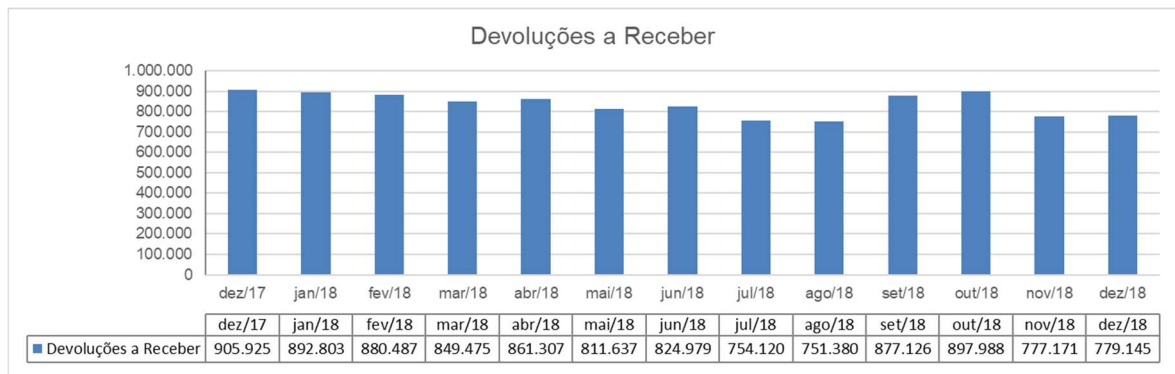
❖ Devoluções a Receber

Nessa rubrica são registradas as devoluções de mercadorias para revenda, decorrentes de defeito de fabricação e/ou inconsistência de compra. Observa-se que houve um recuo de 13,99% nessa rubrica, o que em valores monetários corresponde a R\$ 126.780,00.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Devoluções a Receber	905.925	0,25%	779.145	0,21%	-13,99%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

❖ Estoques

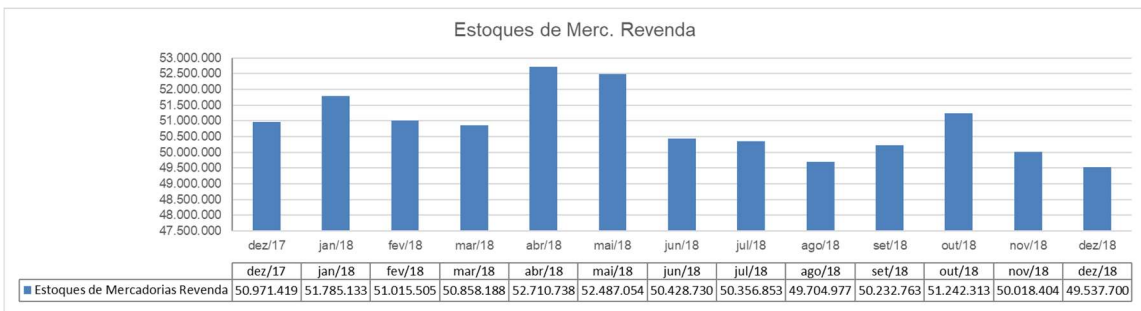
Nessa conta estão registrados os estoques de mercadoria para revenda das filiais localizadas no Estado de Minas Gerais e Espírito Santo. Observa-se que o montante da referida conta representa 13,48% em dezembro de 2018, e que apresentou queda de 2,81% em comparação ao exercício de 2017.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Estoques de Mercadorias Revenda	50.971.419	13,83%	49.537.700	13,48%	-2,81%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Em relação a movimentação mensal da rubrica Estoque, verifica-se que o que ocorreram flutuações no montante dessa conta durante o exercício de 2018. Com destaque para as alterações mais significativas nos meses de abril e maio de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO NÃO CIRCULANTE

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
CIRCULANTE	136.071.864	36,93%	135.157.022	36,78%	-0,67%
NÃO CIRCULANTE	232.415.300	63,07%	232.299.389,14	63,22%	-0,05%
TOTAL DO ATIVO	368.487.164	100,00%	367.456.411	100,00%	-0,28%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Percebe-se que, em todo o período analisado, a maior parcela dos ativos totais da empresa se refere às contas não circulantes, representando, aproximadamente, 63% do total dos ativos. Ainda, constata-se que no exercício de 2018 os Ativos Não Circulantes não sofreram variações significativas quando comparados ao mesmo período de 2017.

O Ativo Não Circulante é representado por dois grupos de contas: o Ativo Realizável a Longo Prazo e o Ativo Permanente. Vejamos a movimentação das principais contas pertencentes aos referidos grupos.

Ativo Realizável à Longo Prazo

O Ativo Realizável à Longo Prazo é representando pelas contas: Depósitos Judiciais; Empréstimos Pessoas Ligadas; Funres – ES; Títulos a Receber – Direito Creditório; Outras Obrigações de Longo Prazo e Encargos Financeiros de Parcelamento.

Observa-se que no período analisado não houve alterações significativas no montante total do Ativo Realizado à Longo Prazo da Recuperanda. Entretanto, dentre essas contas que compõe esse grupo, cabe destacar as variações que ocorram nas rubricas Depósitos Judiciais; Empréstimos Pessoas Ligadas e Títulos a Receber – Direito Creditório.

❖ Depósitos Judiciais

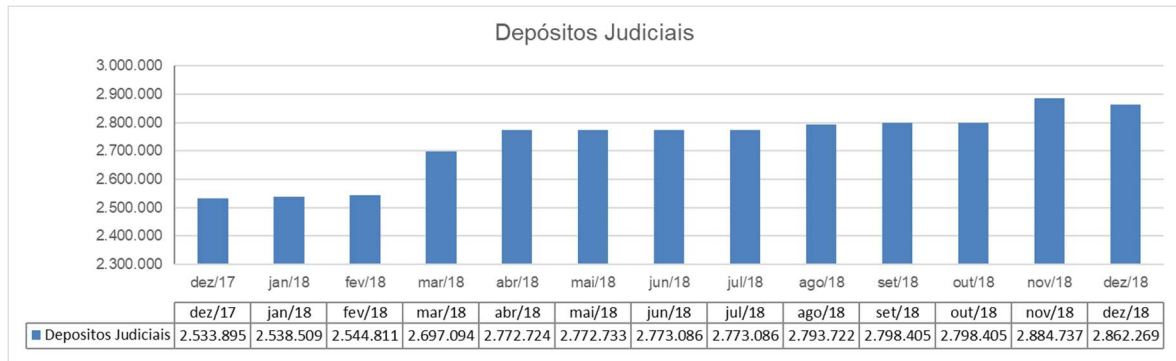
Essa conta compreende os montantes depositados pela Recuperanda em função da exigência de processos jurídicos (litígios tributário, trabalhistas e com fornecedores). Observa-se que houve um crescimento de 12,96% nos valores depositados pela empresa. Em dezembro de 2017, o saldo da conta era de R\$2.533,895, alterando-se para R\$2.862.269 no final do exercício de 2018.

ATIVO		DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Depósitos Judiciais		2.533.895	0,69%	2.862.269	0,78%	12,96%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

No que diz respeito as alterações mensais na conta Depósitos Judiciais, é possível observar que o montante da referida conta sofreu variações positivas a partir de março de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

❖ Empréstimos a Pessoas Ligadas

Constam registrados nessa conta, contratos de mútuos entre a EBP Comércio e Administração e Mutuário Elmo Calçados S.A. São registrados empréstimos realizados aos sócios através de contratos de mútuo.

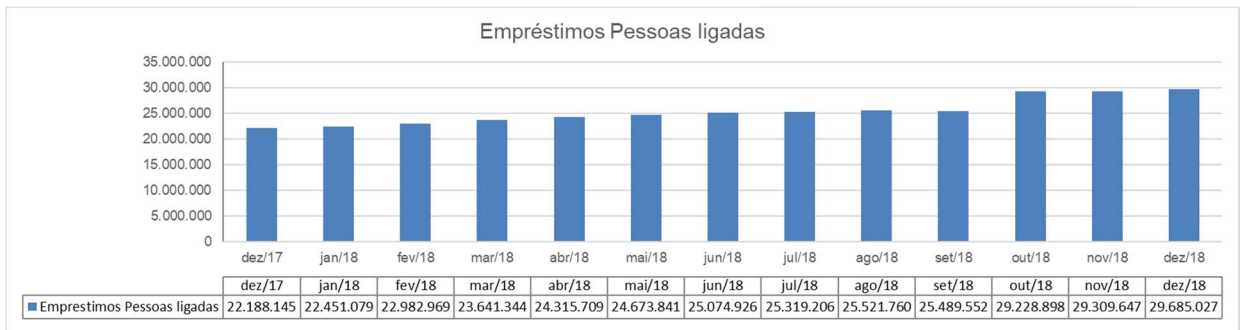
Em comparação ao exercício de 2017, o saldo da conta Empréstimos a Pessoas Ligadas obteve um aumento de 33,79% no exercício de 2018.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Empréstimos Pessoas ligadas	22.188.145	6,02%	29.685.027	8,08%	33,79%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Ao analisarmos a evolução mensal dessa conta, observa-se que alterações dessa rubrica ocorreram de forma mais expressiva no último trimestre do exercício de 2018 (outubro, novembro e dezembro).



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Títulos a Receber – Direito Creditório

São registrados nessa conta o direito creditório cedido pela EBP Comércio e Administração S/A, face à ação revisional de aluguel, processo nº 0024.11.152-409-6 movida contra a locatária Itapuã Calçados S/A. A ação foi proposta em 2011 fundamentada pela defasagem dos valores dos aluguéis pagos naquela época.

Em outubro de 2008, foi celebrado Acordo na ação revisional de aluguel, pela EBP Comércio e Administração S/A., O detalhamento das condições financeiras do Acordo encontra-se no item Conclusão do Parecer Técnico.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Títulos a Receber - Direito Creditório	6.569.518	1,78%	0	0,00%	-100,00%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

PERMANENTE

Compõe o grupo de Ativo Permanente, as contas: Investimentos, Imobilizado, Intangível e Diferido. Apresenta-se a seguir as variações patrimoniais que ocorreram nas contas Investimentos e Imobilizado.

❖ Investimentos

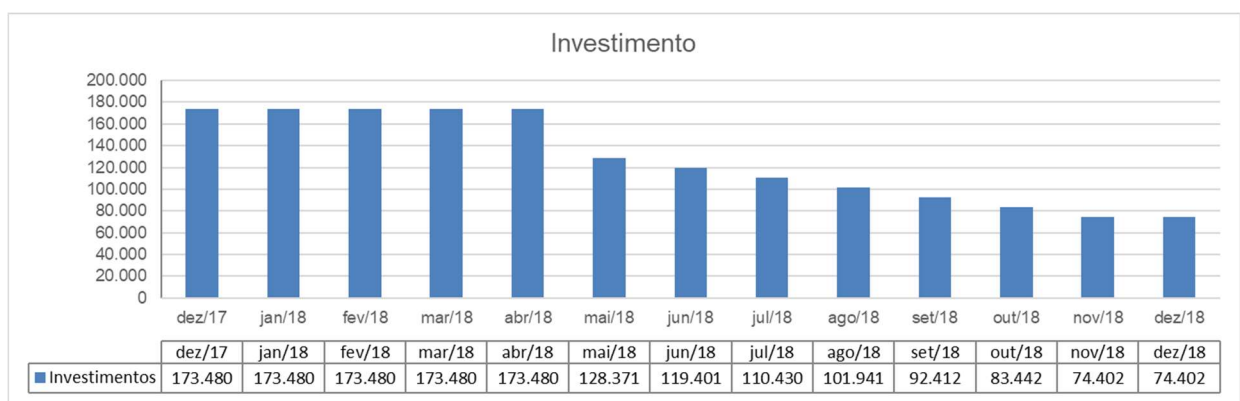
Nota-se que no período analisado a conta Investimentos sofreu uma redução de 57,11%. No exercício de 2017 estavam registrados nessa conta o montante de R\$173.480, em dezembro de 2018, esse montante passou a ser de passando para R\$74.402.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Investimentos	173.480	0,05%	74.402	0,02%	-57,11%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Conforme análise da escrituração contábil da empresa, verifica-se que foram reconhecidas as **“Perdas no Resultado de Equivalência Patrimonial na participação societária da IBR. Adm. De Cartões de Crédito”** no período analisado.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Imobilizado

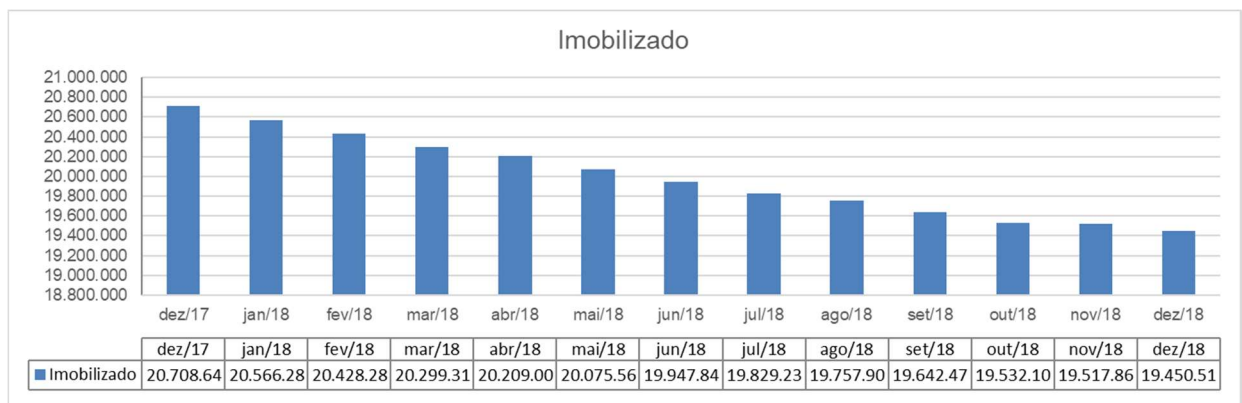
Essa conta compreende os bens corpóreos destinados ao funcionamento da Recuperanda. Encontra-se registrado nessa conta as rubricas: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros. É possível observar que, no exercício de 2018, o saldo dessa conta apresentou um recuo de 6,08%, o que em valores monetários corresponde a R\$1.258.122.

ATIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Imobilizado	20.708.640	5,62%	19.450.518	5,29%	-6,08%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Observa-se no gráfico a seguir alterações negativas mensais na referida conta. Conforme Razão Analítico, as retrações nesta conta ocorreram em função da contabilização da depreciação dos ativos e baixas referentes ao encerramento das atividades de filiais.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)



PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO

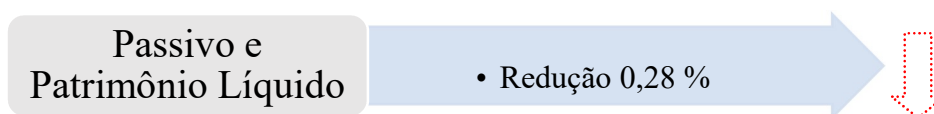
São registradas nesse grupo as obrigações de curto e longo prazo (passivo) e o patrimônio líquido da Recuperanda.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
CIRCULANTE	195.221.168	52,98%	221.972.134	60,41%	13,70%
Fornecedores	16.961.551	4,60%	18.966.148	5,16%	11,82%
Obrigações Trabalhistas	48.521.033	13,17%	54.871.073	14,93%	13,09%
Empréstimos Bancários	3.700.428	1,00%	6.498.971	1,77%	75,63%
Recebimento por conta de Terceiros	22.742	0,01%	1.211	0,00%	-94,67%
Obrigações Tributárias	120.065.349	32,58%	132.126.961	35,96%	10,05%
Outras Obrigações	5.950.066	1,61%	9.507.771	2,59%	59,79%
Valores Transitórios	0	0,00%	0	0,00%	0%
NÃO CIRCULANTE	203.029.051	55,10%	213.434.929	58,08%	5,13%
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	203.029.051	55,10%	213.434.929	58,08%	5,13%
Empréstimo e Financiamentos	0	0,00%	1.875.000	0,51%	-
Obrigações Tributárias	171.999.864	46,68%	180.646.965	49,16%	5,03%
Fornecedores longo Prazo	31.029.187	8,42%	30.912.964	8,41%	-0,37%
PATRIMÔNIO	-29.763.055	-8,08%	-67.950.653	-18,49%	128,31%
Capital Social	45.241.092	12,28%	45.241.092	12,31%	0,00%
Reserva de Capital	328.363	0,09%	328.363	0,09%	0,00%
Reserva Reavaliação	70.366.199	19,10%	70.366.199	19,15%	0,00%
Reserva	-145.698.709	-39,54%	-183.886.306	-50,04%	26,21%
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	368.487.164	100,00%	367.456.411	100,00%	-0,28%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

A análise do Balanço Patrimonial permite verificar que no período analisado o Passivo Total e Patrimônio Líquido da empresa teve uma queda de 0,28%, passando de R\$ 368.487.164, em dezembro de 2017, para R\$ 367.456.411 mil, em dezembro de 2018.



O Passivo Total e o Patrimônio Líquido da Elmo S.A é composto por três subgrupos: Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido. Os dois primeiros subgrupos representam os capitais oriundos de recursos de terceiros, enquanto que o último é proveniente de investimentos realizados pelos sócios na empresa. Vejamos o detalhamento da movimentação das principais contas que compõe esse grupo.

Passivo Circulante

No passivo circulante estão registradas as obrigações de curto prazo, ou seja, débitos vencíveis, no máximo, até o próximo exercício social, representando 60,41% do Passivo Total.

Ainda, pode-se verificar que no período analisado ocorreu um aumento significativo nas obrigações de curto prazo da Recuperanda. Em dezembro de 2017, o total do Passivo Circulante correspondia a R\$ 195.221.168,00, elevando-se para R\$ 221.972.134,00 em dezembro de 2018. As principais obrigações contraídas que elevaram esse saldo foram registradas nas contas: **empréstimos**

bancários; outras obrigações; obrigações trabalhistas; fornecedores e obrigações tributárias.

Salienta-se que as Obrigações Trabalhistas e Tributárias se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias cobrados pelo ente federal, estadual ou municipal.

❖ **Fornecedores**

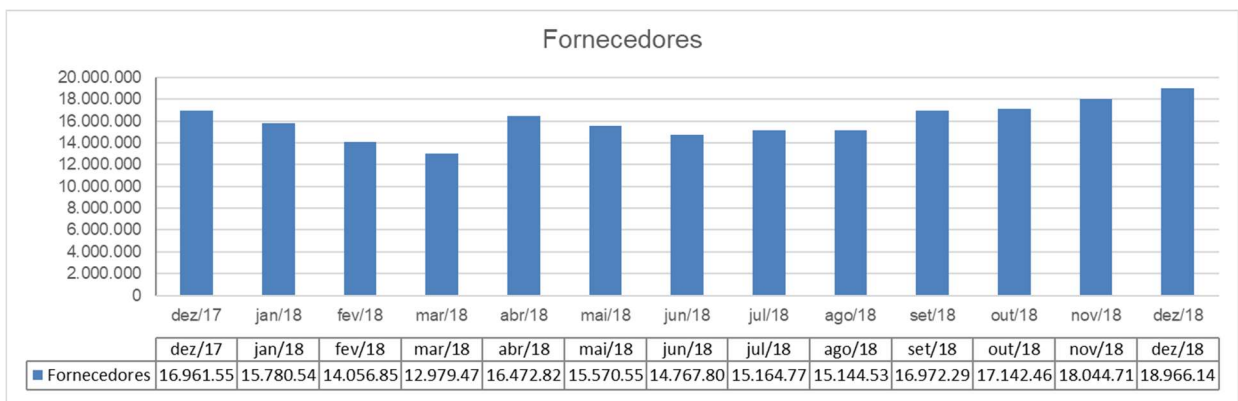
A conta Fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal de seus negócios, com vencimento no período de até um ano. Verifica-se que no período analisado (dezembro de 2017 a dezembro de 2018) ocorreu aumento de 11,82% no saldo dessa conta.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Fornecedores	16.961.551	4,60%	18.966.148	5,16%	11,82%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Ainda, o gráfico abaixo evidencia que não ocorreram modificações significativas entre os meses analisados. Entretanto, a partir de agosto de 2018, há discreta tendência de crescimento no montante dessa conta.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Obrigações Trabalhistas

São registradas nessa rubrica todas as obrigações decorrentes da relação empregado e empregador, sendo elas: os tributos (INSS a Recolher e FGTS a Recolher); Salários a pagar, Rescisão de Contrato de Trabalho e Outras Obrigações.

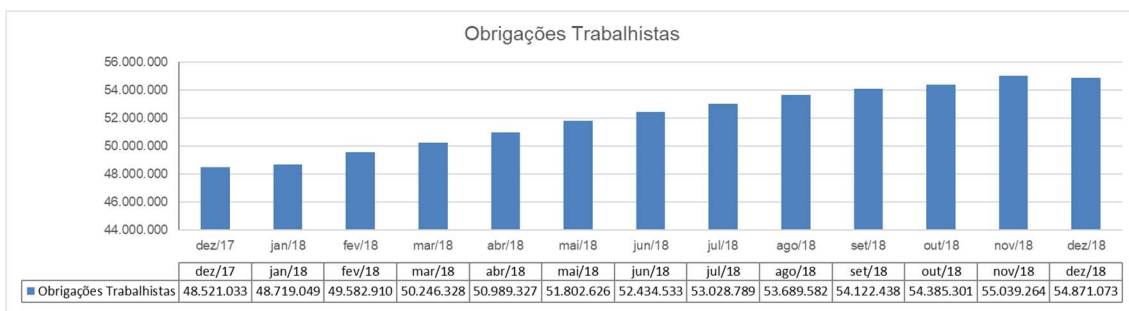
Por meio da análise dos demonstrativos contábeis da Companhia, é possível observar que houve um aumento de 13,09% nas obrigações da Recuperanda. No final de 2017 o saldo da referida conta era de R\$48.521.033, alterando-se para R\$54.871.073 em dezembro de 2018.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Obrigações Trabalhistas	48.521.033	13,17%	54.871.073	14,93%	13,09%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Em relação as modificações mensais nas obrigações trabalhistas da Recuperanda, nota-se, por meio do gráfico abaixo, que essas obrigações apresentam tendência de crescimento entre dezembro de 2017 a dezembro de 2018.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

→ Pode-se verificar a elevaçãonessa rubrica, verificou-se que a principal conta representativa das Obrigações Trabalhistas refere-se ao tributo **INSS a Recolher**.

Conforme Livro Razão da conta INSS a Recolher BH e ES, pode-se aferir que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas previdenciárias no valor de R\$ 29.286.948,84 (BH) e R\$ 8.547.085,84 (ES).

Em 2017 e 2018, o valor de sua dívida previdenciária sofreu aumento significativo, devido ao não pagamento das contribuições previdenciárias nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 40.875.586,57 (BH) e R\$ 11.874.364,29 (ES).

INSS a Recolher - BH

INSS A RECOLHER BH	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 29.286.948,84
2017	R\$ 6.561.708,96	R\$ 310.500,18	R\$ 35.538.157,62
2018	R\$ 5.734.905,44	R\$ 398.476,49	R\$ 40.874.586,57

INSS a Recolher - Vitória

INSS A RECOLHER VITÓRIA	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 8.547.085,84
2017	R\$ 1.976.909,66	R\$ 65.379,78	R\$ 10.458.615,72
2018	R\$ 1.516.378,10	R\$ 100.629,53	R\$ 11.874.364,29

Salienta-se que também se encontra registrado em Obrigações Trabalhistas as obrigações referentes ao recolhimento de FGTS. Pode-se verificar que a Recuperanda há um saldo total a pagar de R\$ 563.398,62 de FGTS (BH) e R\$ 324.578,45 de FGTS (ES).

FGTS - BH

FGTS BH	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 602.777,70
2017	R\$ 1.477.494,85	R\$ 1.071.357,51	R\$ 1.008.915,04
2018	R\$ 1.275.069,34	R\$ 1.720.585,76	R\$ 563.398,62

FGTS - Vitória

FGTS VITÓRIA	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 190.161,60
2017	R\$ 408.686,31	R\$ 346.246,85	R\$ 252.601,06
2018	R\$ 404.165,05	R\$ 332.187,66	R\$ 324.578,45

Esclarece-se ainda que se encontra no âmbito da Superintendência Regional da Polícia Federal em Minas Gerais o **Inquérito Policial n. 1822/17-4** para apuração de débitos previdenciários referentes à contribuição previdenciária.

❖ Empréstimos Bancários

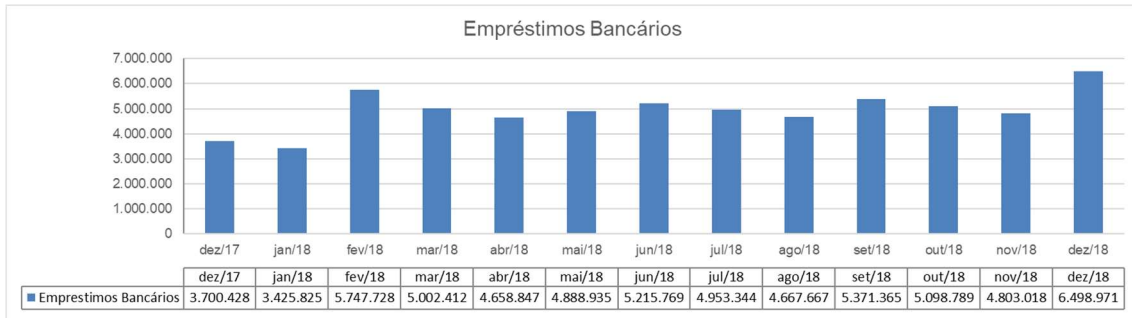
Em relação as obrigações que a Recuperanda adquiriu com instituições financeiras, verifica-se que houve um crescimento significativo de 75,63% no montante dessa conta, decorrentes de empréstimos na modalidade “operações de capital de giro”. Em dezembro 2017, os empréstimos bancários da companhia correspondiam a R\$3.700.418, elevando-se para R\$6.498.971 em dezembro 2018.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Empréstimos Bancários	3.700.428	1,00%	6.498.971	1,77%	75,63%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

No que diz respeito a movimentação mensal dessa conta, observa-se no gráfico a seguir os meses que apresentaram maiores oscilações.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Obrigações Tributárias

São registradas nessa conta todas as obrigações decorrentes dos tributos PIS, COFINS, ICMS, IRRF, ISSQN. Pode-se verificar um crescimento de 10,05% das obrigações tributárias de curto prazo entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018.

Cabe salientar que as Obrigações Tributárias se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias cobrados pelo ente fisco federal, estadual ou municipal.

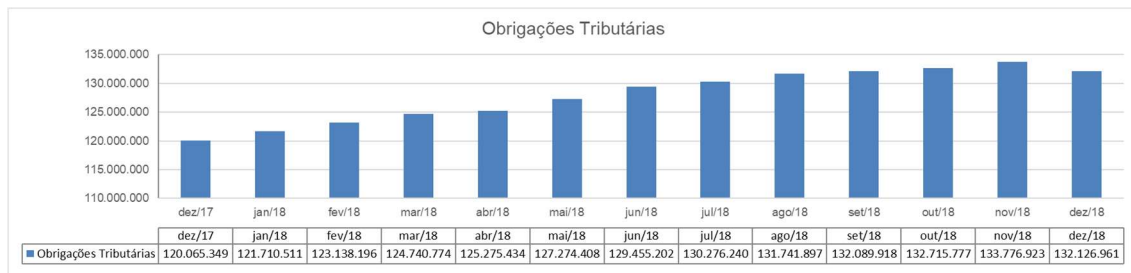
PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
Obrigações Tributárias	120.065.349	32,58%	132.126.961	35,96%	10,05%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Ainda, depreende-se do gráfico a seguir que as obrigações tributárias da Recuperanda aumentaram mensalmente no exercício de 2018, com declínio apenas no último mês do referido exercício.

A Recuperanda já apresentava antes de 2017 obrigações tributárias não quitadas, apresentando crescimento da referida conta no exercício de 2018, decorrentes da quitação parcial das obrigações tributárias correntes.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

COFINS

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava antes de 2017, o valor de dívidas com a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS no valor de R\$ 45.056.227,78.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes a COFINS aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 54.430.990,91.

COFINS

COFINS A RECOLHER	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 45.056.227,78
2017	R\$ 11.808.533,77	R\$ 6.648.466,05	R\$ 50.216.295,50
2018	R\$ 10.026.228,45	R\$ 5.807.272,90	R\$ 54.430.990,91

ICMS -MG

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com a ICMS – MG no valor de R\$ 25.019.815,82.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - MG aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 36.858.599,30.

ICMS- MG

ICMS-MG	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 25.019.815,82
2017	R\$ 39.737.283,19	R\$ 28.665.491,28	R\$ 36.091.607,73
2018	R\$ 27.998.765,62	R\$ 27.231.774,05	R\$ 36.858.599,30

Em 20 de setembro de 2018, a Recuperanda apresentou pedido de habilitação no Plano de Regularização de Créditos Tributários instituído pela Lei n. 22.549/17 para pagamento dos seus débitos tributários vencidos até 31/12/2017, ofertando bens para pagamento. Os valores atribuídos aos imóveis têm fundamentos em Laudo de Avaliação que serviram de base para o Plano de Recuperação Judicial, em 2016, atualizados pelo IGPM até julho de 2018.

Quanto aos débitos de tributos estaduais, a Administração esclarece que:

“os débitos eram prática recorrentes de não pagamento pelo ex gestor e que após o seu desligamento, a verdadeira gestão familiar propôs ao Estado de Minas Gerais alternativas de acerto em definitivo dos débitos. O Estado reconheceu a atitude da empresa e contrapôs sanear os débitos com a dação em pagamento de alguns imóveis, sendo aqueles disponíveis e/ou oferecidos em garantia para o Estado no passado. A proposta resultou em uma redução em torno de 90% dos juros e multas, com base nos preâmbulos do Programa Regularize, porém a redução aplicar-se-á apenas aos débitos inscritos em dívida ativa até 2016. Os débitos inscritos em 2017 serão incluídos no

processo de Dação em Pagamento, mas não sofrerão reduções. Quanto aos débitos de 2018, inscritos em dívida ativa ou não, foram objeto de parcelamento excepcional e serão liquidados em 120 (cento e vinte) meses a partir de sua implantação, qual seja, novembro de 2018.

Salienta-se que o referido pedido de habilitação para regularização de créditos tributários aguarda homologação pelo fisco estadual.

ICMS -ES

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com a ICMS – ES no valor de R\$ 2.210.347,80.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - MG aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 8.287.824,57.

ICMS-ES	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 2.210.347,80
2017	R\$ 7.597.847,04	R\$ 3.346.997,70	R\$ 6.461.197,14
2018	R\$ 6.161.899,37	R\$ 2.749.476,45	R\$ 9.873.620,06

A Administração esclareceu que os débitos correspondentes aos tributos de competência do ente federativo Estado do Espírito Santo foram consolidados no Refis (Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais) em março de 2018.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
REFIS 2017 (Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais)
 Lei Estadual 10.828/2017

CÓPIA

REQUERIMENTO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE:

Nome ou Razão Social: ELMO CALÇADOS S/A		CNPJ/CPF: 17.170.416/0050-39	
Logradouro* (Rua / Praça / Avenida): AVENIDA AMÉRICO BUAIZ		Número: 200 LJ 142	
Bairro: ENSEADA DO SUÁ		Município: VITÓRIA/ES	CEP: 29.050-420
DDD: 31	Telefone fixo: 2105-2130	DDD:	Celular: E-mail de contato: contabilidade@elmo.com.br

* nos casos de empresas inativas, informar o endereço do responsável legal pela empresa.

2 – DISCRIMINAÇÃO DO DÉBITO A SER PARCELADO:

Tipo de Débito: CDA
Número do Documento de Débito: 26692017
Quantidade de Parcelas: 102

* tipo de débito (CDA)

IRRF

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF no valor de R\$ 682.882, 50.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes a IRRF aumentou devido ao não pagamento do IRRF correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 3.256.523,55.

IRRF	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 682.882,50
2017	R\$ 1.665.147,12	R\$ 55.125,38	R\$ 2.292.904,24
2018	R\$ 1.061.218,89	R\$ 97.599,58	R\$ 3.256.523,55

CSLL

CSLL	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
2017			R\$ 457.907,72
2018	R\$ 295.180,55	R\$ 28.130,94	R\$ 724.957,33

PIS

Pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com o PIS no valor de R\$ 9.718.916,03, conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias,

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes ao PIS aumentou devido ao pagamento parcial do tributo correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 11.754.226,55

PIS	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 9.718.916,03
2017	R\$ 2.563.694,89	R\$ 1.443.417,01	R\$ 10.839.193,91
2018	R\$ 2.176.747,04	R\$ 1.260.789,50	R\$ 11.754.226,55

ISSQN

Antes de 2017, a Recuperanda apresenta, o valor de dívidas com o imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN no valor de R\$ 108.756,07, conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes ao ISSQN obteve aumento devido ao pagamento parcial dos ISSQN corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$246.536,10.

ISSQN	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 108.756,67
2017	R\$ 182.456,20	R\$ 140.800,27	R\$ 150.412,60
2018	R\$ 174.822,46	R\$ 78.698,96	R\$ 246.536,10

IRRF S/ ALUGUEIS – PF

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com o imposto IRRF S/ ALUGUÉIS – PF no valor de R\$ 290.727,00.

Em 2017 e 2018, o valor das obrigações tributárias referentes ao IRRF S ALUGUÉIS – PF aumentou devido ao não pagamento do imposto retido na fonte corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 1.471.879,47.

IRRF S/ ALUGUÉIS PF	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 290.727,00
2017	R\$ 704.128,56	R\$ 13.191,39	R\$ 981.664,17
2018	R\$ 503.236,35	R\$ 13.021,05	R\$ 1.471.879,47

Passivo Não Circulante

❖ Passivo Exigível à Longo Prazo

O Passivo Não Circulante da Recuperanda contempla as suas obrigações exigíveis à longo prazo. Ele é composto pelas contas: **Empréstimos e Financiamentos, Obrigações Tributárias e Fornecedores de Longo Prazo.**

A análise vertical do referido grupo, indica que, em 2018, o Exigível a Longo Prazo da empresa correspondeu a 58,08% do total do Passivo.

A análise do comportamento do Passivo Não Circulante demonstrou que entre os exercícios de 2017 e 2018, ocorreu um aumento de 5,13% nas obrigações de longo prazo da Recuperanda, o que em valores monetários corresponde a aumento de R\$ 10.405.878.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
NÃO CIRCULANTE	203.029.051	55,10%	213.434.929	58,08%	5,13%
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	203.029.051	55,10%	213.434.929	58,08%	5,13%
Empréstimo e Financiamentos	0	0,00%	1.875.000	0,51%	-
Obrigações Tributárias	171.999.864	46,68%	180.646.965	49,16%	5,03%
Fornecedores longo Prazo	31.029.187	8,42%	30.912.964	8,41%	-0,37%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Dentre as contas que compõem esse grupo, destaca-se a conta Empréstimos e Financiamentos e Obrigações Tributárias. No exercício de 2017 o saldo da rubrica Empréstimos e Financiamentos não apresentou saldo, todavia, em 2018 o seu saldo passou a ser de R\$ 1.875.000,00, representando os valores correspondentes à captação de empréstimo vencíveis após o exercício social seguinte.

Ainda, observa-se que, assim como as obrigações tributárias de curto prazo, as dívidas tributárias de longo prazo apresentaram tendência de elevação. Entre o exercício de 2017 e 2018, houve um aumento de 5,03% nos débitos tributários de longo prazo da Recuperanda, o que corresponde ao montante de R\$ 8.647.101,00.

As Obrigações Tributárias de Longo Prazo são pertinentes aos saldos de débitos tributários não pagos e convertidos em ações judiciais e administrativas.

A conta representativa de Fornecedores à Longo Prazo registraram os débitos pertinentes aos fornecedores habilitados no Plano de Recuperação Judicial.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Elmo S.A compreende os recursos aportados pelos sócios, as reservas de lucros, os resultados acumulados (lucro ou prejuízo) e os ajustes de avaliação patrimonial da companhia.

Pode-se verificar que, entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, houve uma redução significativa do Patrimônio Líquido da Recuperada. Essa redução ocorreu em função dos prejuízos incorridos pela empresa no exercício de 2018.

PASSIVO	DEZ/17	AV	DEZ/18	AV	AH
PATRIMÔNIO	-29.763.055	-8,08%	-67.950.653	-18,49%	128,31%
Capital Social	45.241.092	12,28%	45.241.092	12,31%	0,00%
Reserva de Capital	328.363	0,09%	328.363	0,09%	0,00%
Reserva Reavaliação	70.366.199	19,10%	70.366.199	19,15%	0,00%
Reserva	-145.698.709	-39,54%	-183.886.306	-50,04%	26,21%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

Observa-se que o Patrimônio Líquido da empresa diminuiu, gradativamente, durante todos os meses do exercício de 2018, apresentando um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 67.950.653,00.

Para melhor elucidação vejamos a análise da Demonstração de Resultado da empresa durante o referido exercício social.

7.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – EXERCÍCIOS 2017 - 2018

A Demonstração de Resultado evidencia a performance ou o resultado contábil da Recuperada, sendo essa performance obtida por meio do confronto entre receitas auferidas com os custos e as despesas incorridos no



período. Vejamos o comparativo dos resultados econômicos alcançados pela Recuperanda nos exercícios findos de 2017 e 2018.



	2017	AV	2018	AV	AH
Receita Bruta Vendas	153.946.493	100,00%	130.659.614	100,00%	-15,13%
Vendas Canceladas	(10.369.901)	-6,74%	(7.047.036)	-5,39%	-32,04%
Impostos Incidentes s/ Vendas	(38.983.095)	-25,32%	(33.447.418)	-25,60%	-14,20%
Receita Líquida	104.593.497	67,94%	90.165.160	69,01%	-13,79%
Custo das Mercadorias Vendidas	(44.760.818)	-29,08%	(44.151.220)	-33,79%	-1,36%
Lucro Bruto	59.832.679	38,87%	46.013.941	35,22%	-23,10%
Despesas Gerais	(7.143.086)	-4,64%	(7.062.666)	-5,41%	-1,13%
Despesas com Pessoal e Encargos	(32.889.819)	-4,64%	(30.150.817)	-23,08%	-8,33%
Despesas Serviços e Manutenções	(12.412.214)	-21,36%	(11.796.001)	-9,03%	-4,96%
Depreciação e Amortizações	(2.252.593)	-8,06%	(1.872.825)	-1,43%	-16,86%
Despesas Tributárias	(473.377)	-0,31%	(496.930)	-0,38%	4,98%
Outras (Receitas) Operacionais	19.049.404	12,37%	1.344.029	1,03%	-92,94%
Outras (Despesas) Operacionais	(279.393)	-0,18%	(3.061.331)	-2,34%	995,71%
Despesas de Ocupação	(19.802.620)	-12,86%	(18.834.369)	-14,41%	-4,89%
Mão de Obra Temporária	(31.971)	-0,02%	(210.039)	-0,16%	556,96%
Despesas Operacionais	(56.235.670)	-36,53%	(72.140.948)	-55,21%	28,28%
Resultado Operacional	3.597.010	2,34%	(26.127.008)	-20,00%	-826,35%
Receitas Financeiras	688.699	0,45%	647.295	0,50%	-6,01%
Despesas Financeiras	(8.614.950)	-5,60%	(11.729.680)	-8,98%	36,15%
Resultado Financeiro	(7.926.251)	-5,15%	(11.082.385)	-8,48%	39,82%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(111.446)	-0,07%	(99.078)	-0,08%	-11,10%
Custo da Reestruturação	(1.081.722)	-0,70%	(973.567)	-0,75%	-10,00%
Resultado antes do Imposto de Renda	(5.522.410)	3,59%	(38.282.038)	-29,30%	593,21%



Provisão para Contribuição Social	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Provisão para Imposto de Renda	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Lucro Líquido	(5.522.410)	3,59%	(38.282.038)	-29,30%	593,21%

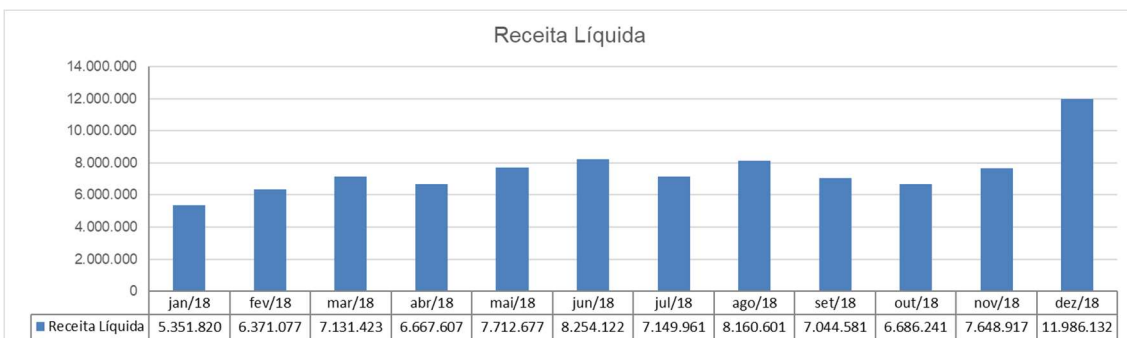
Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (janeiro a dezembro de 2018)(em R\$)

Entre o exercício de 2017 e o exercício de 2018 houve uma retração de 13,79% na Receita Líquida de Vendas da Recuperanda. A receita líquida auferida por meio da comercialização de produtos foi de R\$ 104.593.487 em 2017, alterando-se para R\$ 90.165.160 em 2018.

	2017	AV	2018	AV	AH
Receita Líquida	104.593.497	67,94%	90.165.160	69,01%	-13,79%
Vendas Canceladas	(10.369.901)	-6,74%	(7.047.036)	-5,39%	-32,04%
Impostos Incidentes s/ Vendas	(38.983.095)	-25,32%	(33.447.418)	-25,60%	-14,20%
Receita Líquida	104.593.497	67,94%	90.165.160	69,01%	-13,79%

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Ao analisar o comportamento mensal da Receita Líquida da Recuperanda em 2018, pode-se observar o crescimento de suas vendas no mês de junho, agosto e dezembro de 2018.



Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Observa-se que os Custos das Mercadorias Vendidas (CMV) incorridos no exercício de 2018 corresponderam a 33,79%. Ainda, em comparação com o exercício anterior, o CVM da Recuperanda sofreu redução de 1,36%.

Salienta-se, que o recuo percentual que ocorreu no CMV da Recuperanda no exercício de 2018 foi menor que o percentual de redução da Receita Líquida (13,79%) no mesmo período. A baixa redução dos custos da mercadoria vendida impactou diretamente no Lucro Bruto da empresa, que obteve uma redução de 23,10%.

	2017	AV	2018	AV	AH
Receita Bruta Vendas	153.946.493	100,00%	130.659.614	100,00%	-15,13%
Custo das Mercadorias Vendidas	(44.760.818)	-29,08%	(44.151.220)	-33,79%	-1,36%
Lucro Bruto	59.832.679	38,87%	46.013.941	35,22%	-23,10%

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)

Relativamente as Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais no período analisado, tem-se que:

	2017	AV	2018	AV	AH
Despesas Gerais	(7.143.086)	-4,64%	(7.062.666)	-5,41%	-1,13%
Despesas com Pessoal e Encargos	(32.889.819)	-4,64%	(30.150.817)	-23,08%	-8,33%
Despesas Serviços e Manutenções	(12.412.214)	-21,36%	(11.796.001)	-9,03%	-4,96%
Depreciação e Amortizações	(2.252.593)	-8,06%	(1.872.825)	-1,43%	-16,86%
Despesas Tributárias	(473.377)	-0,31%	(496.930)	-0,38%	4,98%
Outras (Receitas) Operacionais	19.049.404	12,37%	1.344.029	1,03%	-92,94%
Outras (Despesas) Operacionais	(279.393)	-0,18%	(3.061.331)	-2,34%	995,71%
Despesas de Ocupação	(19.802.620)	-12,86%	(18.834.369)	-14,41%	-4,89%

Mão de Obra Temporária	(31.971)	-0,02%	(210.039)	-0,16%	556,96%
Despesas Operacionais	(56.235.670)	-36,53%	(72.140.948)	-55,21%	28,28%

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)

▶ No que diz respeito as *Outras (Receitas) Operacionais* verifica-se que, o saldo dessa rubrica apresentou um redução significativa em 2018 (em comparação ao exercício anterior), correspondendo à uma redução de 92,94%.

A Administração da Companhia esclareceu que:

“Em 2017 foi apropriado nesse grupo de contas (especificamente na conta contábil 461020010 Recuperação Judicial Deságio), o valor de R\$ 15.309.274,67 (Quinze milhões, trezentos e nove mil, duzentos e setenta e quatro reais). Tal valor refere-se a 35% do saldo dos fornecedores objetos da Recuperação Judicial (Fornecedores Quirografários), contabilizado como deságio.”

Sendo assim, foi contabilizado integralmente nesse exercício na conta “*Outras Receitas Operacionais*” o valor referente ao total do deságio do saldo dos fornecedores originário do Plano de Recuperação Judicial.

Esclarece-se que essa contabilização impactou significativamente na redução do prejuízo da Recuperanda no ano de 2017.

Dentre as variações que ocorreram nas *Despesas Operacionais*, destacam-se, inicialmente, os aumentos que ocorreram nas rubricas Outras Despesas Operacionais e Mão de Obra Temporária.



▶ A Administração da Companhia esclareceu que:

“Em 14/03/2018 foi deferido parcelamento de um Auto de Infração (AI) no Estado do Espírito Santo. Além disso foram realizados em 2018 os parcelamentos administrativos de ICMS de Minas Gerais e 87 processos de parcelamentos de ICMS do Espírito Santo. O auto de infração, bem como as multas dos parcelamentos de ICMS de MG e ES estão contabilizadas na rubrica Outras Despesas Operacionais.”

A conta Mão de Obra Temporária obteve alta significativa no período analisado. No exercício de 2017 o saldo dessa rubrica era de R\$ 31.971, passando para R\$ 210.039 em 2018, o que corresponde a um aumento de 556,96%.

Ao analisarmos as movimentações mensais no saldo da conta Mão de Obra Temporária, observa-se que a elevação dessa conta ocorreu somente nos

meses de janeiro e dezembro de 2018, característica de contratação do comércio varejista no período de volume de vendas mais representativo.

Não obstante, cabe destacar que a Elmo S.A promoveu a redução das seguintes Despesas Operacionais no exercício de 2018: Despesas Gerais; Despesas com Pessoal e Encargos; Despesas Serviços e Manutenções; Depreciação e Amortizações; e Despesas de Ocupação, evidenciandoos esforços da Recuperanda para adequar suas despesas à retração de suas receitas no mesmo período.

Entretanto, apesar dos esforços envidados, o *Resultado Operacional* da Recuperandafoi deficitário no exercício de 2018, no montante expressivo de R\$ 26.127.008.

	2017	AV	2018	AV	AH
Resultado Operacional	3.597.010	2,34%	(26.127.008)	-20,00%	-826,35%

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)

Ao analisar o Resultado Financeiro, destaca-se o crescimento das despesas financeiras (36,15%).



A Administração esclareceu que:

“Os aumentos se deram substancialmente nas rubricas: Juros s/Fornecedores – Ocasionado por insuficiência de caixa, Despesas com Cartório – Ocasionado por insuficiência de caixa, juros s/ Parcelamentos de ICMS –

Em virtude do reconhecimento da despesa financeira dos encargos do parcelamento no ato do deferimento.”

	2017	AV	2018	AV	AH
Receitas Financeiras	688.699	0,45%	647.295	0,50%	-6,01%
Despesas Financeiras	(8.614.950)	-5,60%	(11.729.680)	-8,98%	36,15%

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício

(em R\$)

Destaca-se, ainda que as alterações que ocorreram no Resultado Líquido da Recuperanda. Conforme evidenciado no demonstrativo abaixo, nota-se que no exercício de 2018 houve crescimento de 593,21% no prejuízo apurado comparativamente ao exercício anterior.

O aumento do prejuízo apurado no exercício de 2018 é consequência, principalmente, pela retração na Receita Líquidas de Vendas e contabilização integral do deságio referente a conta Fornecedores constantes do Plano de Recuperação Judicial.


 ► A Administração informou que:

“Em janeiro de 2018 o faturamento recuou 29,42% quando comparado a janeiro de 2017. Elevar o faturamento revelou-se um desafio monumental, sendo necessário criar estratégias para alavancar as receitas e atingir no mínimo os patamares do ano de 2017.



Tal redução do faturamento não veio acompanhado da respectiva redução de custos e despesas. Nos meses seguintes seguiu-se forte e contínuo trabalho para recuperar as receitas, porém o cenário era catastrófico para o varejo em geral.

Após análise e perícia com laudo técnico no estoque foram identificados itens com baixo giro, envelhecidos ou impróprios para revenda.

A gestão atuou no sentido de eliminar tais itens, oferecendo promoções, descontos, descartes, doações etc. com conseqüente sacrifício no resultado econômico da empresa.

No segundo semestre do ano de 2018, a nova administração atuou fortemente para recuperar as receitas que vinham desde o primeiro semestre em queda livre. Tal atuação reduziu o recuo das receitas que totalizou R\$ 23.286.878,00 (Vinte e três milhões, duzentos e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e oito reais), porém o estrago que a retração causara era irreversível, sendo o que mais contribuiu para o aumento no prejuízo do exercício de 2018.

Relativamente a Receita Não Operacional, esclarece-se que:

Foram contabilizados no exercício de 2017, uma Receita Não Operacional no valor de R\$ 15.309.274,67 (Quinze milhões, trezentos e nove mil, duzentos e setenta e quatro reais) referente ao deságio para pagamento dos

fornecedores contemplado no Plano de Recuperação Judicial, o qual propiciou uma redução do prejuízo incorrido em 2017, correspondente às suas atividades operacionais e financeiras.

	2017	AV	2018	AV	AH
Lucro Líquido	(5.522.410)	3,59%	(38.282.038)	-29,30%	593,21%

Passa-se a seguir a análise do desempenho econômico financeiro relativo ao exercício de 2019 comparativamente ao desempenho alcançado pela Recuperanda em 2018.

7.2 Desempenho Econômico Financeiro- dezembro/2018 a dezembro/2019

BALANÇO PATRIMONIAL DEZEMBRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2019


O Balanço Patrimonial evidencia as origens dos recursos e suas aplicações, que se encontram distribuído entre as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido.



ATIVOS

O Ativo Total da Recuperanda apresentou um recuo de ordem de 3,50% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em dezembro de 2018, o saldo dessa conta correspondia a R\$ 367.456.411 alterando-se para R\$ 354.578.474 em dezembro de 2019.

Pode-se verificar que não as alterações não provocaram variações significativas na estrutura do Ativo Total da entidade. Vejamos:



ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
CIRCULANTE	135.157.022	36,78%	122.799.373	34,63%	-9,14%
Caixas e Bancos	1.442.523	0,39%	1.020.595	0,29%	-29,25%
Aplicações Financeiras	1.455.517	0,40%	639.517	0,18%	-56,06%
Cientes Crediário	36.939.879	10,05%	38.183.120	10,77%	3,37%
Cheques a Receber	2.932.815	0,80%	2.932.815	0,83%	0,00%
Cartões de Crédito de Terceiros	4.971.324	1,35%	4.454.125	1,26%	-10,40%
Cientes Faturados	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Adiantamentos	1.893.537	0,52%	2.220.958	0,63%	17,29%
Impostos a Recuperar	20.296.506	5,52%	20.217.229	5,70%	-0,39%
Outros Direitos	13.302.121	3,62%	13.465.680	3,80%	1,23%
Devoluções a Receber	779.145	0,21%	876.499	0,25%	12,49%
Estoques de Mercadorias Revenda	49.537.700	13,48%	37.236.601	10,50%	-24,83%
Despesas Antecipadas	1.605.956	0,44%	1.552.235	0,44%	-3,35%
NÃO CIRCULANTE	232.299.389	63,22%	231.779.101	65,37%	-0,22%
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	147.520.172	40,15%	147.886.561	41,71%	0,25%
Depósitos Judiciais	2.862.269	0,78%	2.748.891	0,78%	-3,96%
Empréstimos Pessoas ligadas	29.685.027	8,08%	30.281.723	8,54%	2,01%
Funres - Espírito Santo	1.731.883	0,47%	1.731.883	0,49%	0,00%



ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
CIRCULANTE	135.157.022	36,78%	122.799.373	34,63%	-9,14%
Títulos a Receber - Direito Creditório	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outras Obrigações de Longo Prazo	536.174	0,15%	536.174	0,15%	0,00%
Encargos Financeiros de Parcelamento	112.704.818	30,67%	112.587.889	31,75%	-0,10%
PERMANENTE	84.779.218	23,07%	83.892.540	23,66%	-1,05%
Investimentos	74.402	0,02%	74.402	0,02%	0,00%
Imobilizado	19.450.518	5,29%	18.748.237	5,29%	-3,61%
Intangível	63.543.787	17,29%	63.359.391	17,87%	-0,29%
Diferido	1.710.510	0,47%	1.710.510	0,48%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	367.456.411	100,00%	354.578.474	100,00%	-3,50%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

O Ativo Total da Recuperanda está dividido em dois grupos de contas, conforme o seu período de conversão.

O primeiro grupo é o **Ativo Circulante**, que engloba as contas que estão constantemente em movimento, sendo que sua conversão em dinheiro ocorrerá, no máximo, até o próximo exercício social. O segundo grupo de contas, o **Ativo Não Circulante**, é composto pelas contas que se transformação em dinheiro após o próximo exercício social.

Vejamos a movimentação patrimonial desses grupos e das principais contas pertencentes a eles.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante da Recuperanda corresponde a 34,63% do seu Ativo Total. Assim como o Ativo Total do Recuperanda, o seu Ativo Circulante apresentou declínio no período analisado. Em dezembro de 2018 o saldo do

referido grupo correspondia a R\$ 135.157.022, alterando-se para R\$ 122.799.373 no mesmo período de 2019, o que representa um recuo de 9,14%.

ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
CIRCULANTE	135.157.022	36,78%	122.799.373	34,63%	-9,14%
Caixas e Bancos	1.442.523	0,39%	1.020.595	0,29%	-29,25%
Aplicações Financeiras	1.455.517	0,40%	639.517	0,18%	-56,06%
Clientes Crediário	36.939.879	10,05%	38.183.120	10,77%	3,37%
Cheques a Receber	2.932.815	0,80%	2.932.815	0,83%	0,00%
Cartões de Crédito de Terceiros	4.971.324	1,35%	4.454.125	1,26%	-10,40%
Clientes Faturados	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Adiantamentos	1.893.537	0,52%	2.220.958	0,63%	17,29%
Impostos a Recuperar	20.296.506	5,52%	20.217.229	5,70%	-0,39%
Outros Direitos	13.302.121	3,62%	13.465.680	3,80%	1,23%
Devoluções a Receber	779.145	0,21%	876.499	0,25%	12,49%
Estoques de Mercadorias Revenda	49.537.700	13,48%	37.236.601	10,50%	-24,83%
Despesas Antecipadas	1.605.956	0,44%	1.552.235	0,44%	-3,35%

Fonte: Balanço Patrimonial

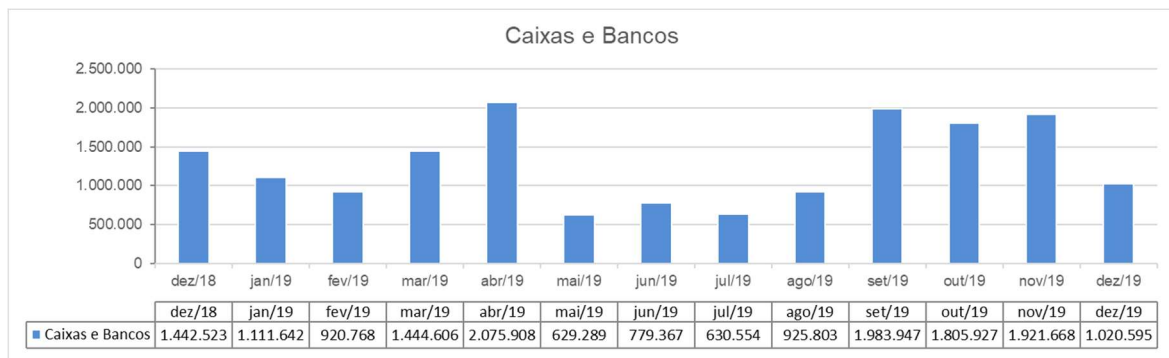
(em R\$)

Dentre as rubricas que compõem o Ativo Circulante cabe destacar as alterações que ocorreram nas seguintes contas: Caixas e Bancos, Aplicações Financeiras, Cartões de Crédito de Terceiros, Adiantamentos, Devoluções a Receber e Estoque de Mercadorias Revenda. Assim, será realizada análise das alterações **mensais** que ocorreram nessas rubricas.

◇ Caixa e Bancos

Nessa conta são registrados os valores em caixa e depósitos bancários da Recuperanda. Entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, verifica-se que essa conta registrou queda de 29,25%.

Analisando a movimentação mensal da conta Caixa e Bancos, observa-se significativas oscilações no saldo dessa conta, com destaque para os meses de abril, maio e dezembro de 2019.



Fonte: Balanço Patrimonial

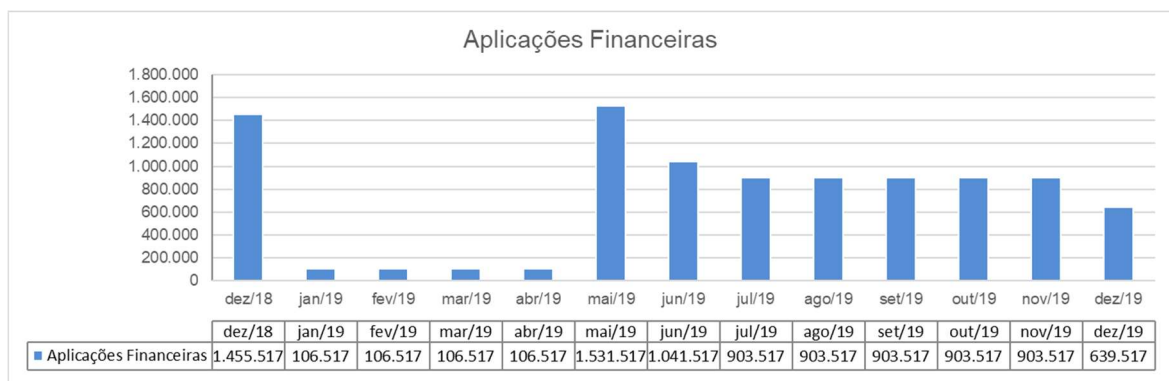
(em R\$)

◇ Aplicações Financeiras

Na rubrica Aplicações Financeiras são registrados os valores referentes a títulos financeiros com baixo período de conversão em caixa. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, em dezembro de 2019, houve recuo de 56,06% no saldo dessa conta.

No mês de dezembro em 2018 as aplicações financeiras da Recuperanda apresentava o montante de R\$1.455.517, em dezembro 2019, o seu saldo foi de R\$ 639.517, apresentando uma redução de 56,06%. Entretanto, salienta-se que as aplicações financeiras da Recuperanda corresponde a apenas 0,18% do seu Ativo Total.

O Balanço Patrimonial mensal da Recuperanda evidencia que, em maio de 2019, a referida rubrica registou um aumento relevante no seu saldo, contudo, essa tendência de crescimento não se manteve nos meses subsequentes (junho a dezembro de 2019).

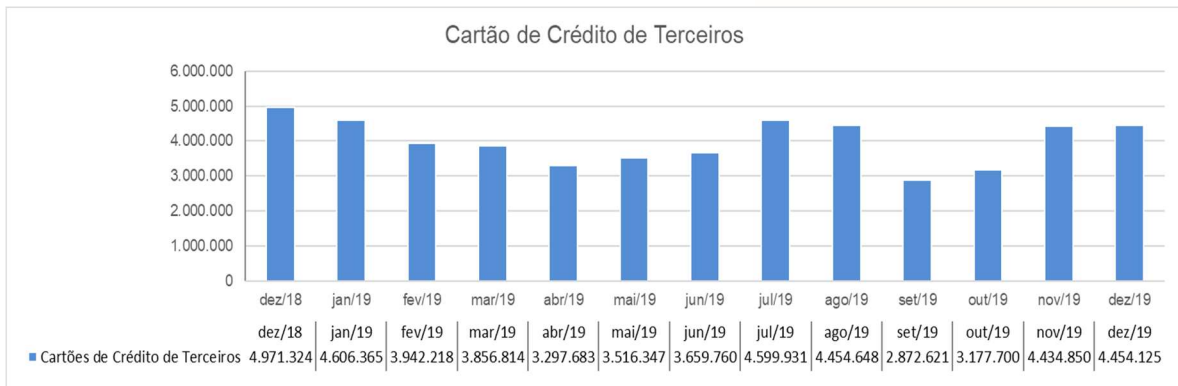


Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

◇ Cartões e Crédito com Terceiros

A conta Cartões de Crédito com Terceiros representa os direitos relativos às vendas realizadas com cartão de crédito. Entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, foi registrada queda 10,40% nessa rubrica.

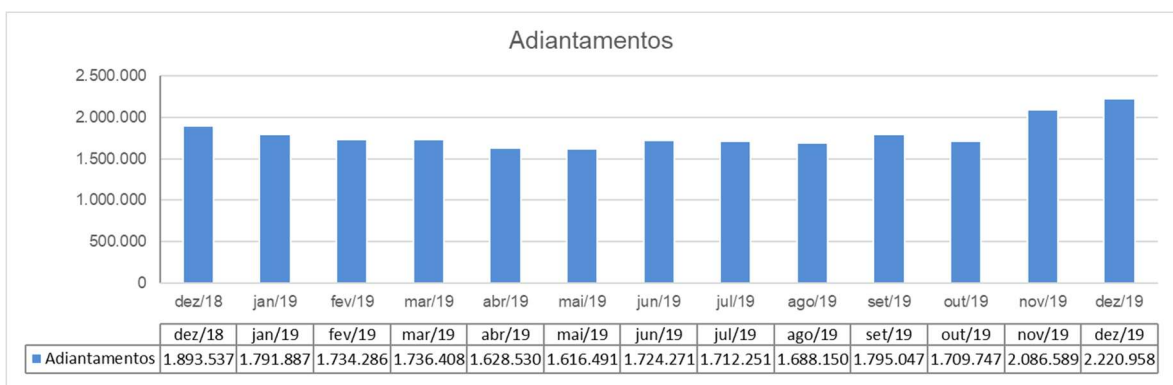


Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

◇ Adiantamentos

Nessa rubrica são registrados os saldos dos adiantamentos realizados a terceiros, fornecedores de revenda e serviços, bem como os adiantamentos de férias, 13º salário e viagens aos colaboradores da companhia. Entre os exercícios de 2018 e de 2019, essa conta apresentou alta de 17,29%.

Ao analisarmos, as alterações mensais que ocorreram na rubrica Adiantamentos, nota-se que houve tendência de crescimento no saldo dessa conta no último trimestre de 2019 (outubro a dezembro).



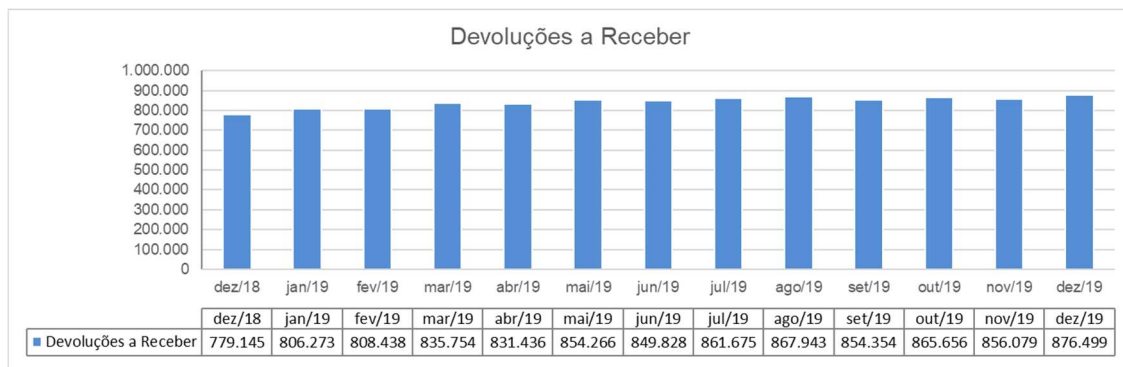
Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

❖ Devoluções a Receber

Nessa rubrica são registradas as devoluções de mercadorias para revenda, decorrentes de defeito de fabricação e/ou inconsistência de compra. Observa-se que essa conta apresentou alta de 12,49% entre os exercícios de 2018 e 2019.

A análise mensal da conta Devoluções a Receber evidencia que, de modo geral, não ocorreu alterações mensais significativas para essa rubrica.



Fonte: Balanço Patrimonial

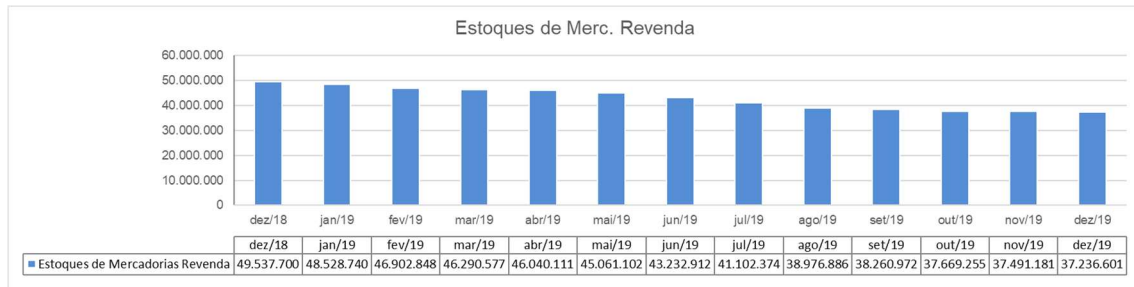
(em R\$)

❖ Estoques

Nessa conta estão registrados os estoques de mercadoria para revenda, separados entre as Filiais MG e Filiais ES. Depreende-se da análise horizontal do Balanço Patrimonial da Recuperanda, que o estoque de mercadorias para revenda recuou em 24,73% em dezembro de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior (dezembro de 2018).



A análise mensal dessa conta, evidencia tendência de declínio no estoque de mercadorias da Recuperandadurante os meses do exercício de 2019 (janeiro a dezembro).



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Constata-se que durante dezembro de 2018 e dezembro de 2019, o Ativo Não Circulante recuou em 0,22%, o que em valores monetários corresponde a R\$ 520.288,00.

Em relação a representatividade do ativo não circulante no ativo da Recuperanda, verifica-se, por meio da análise vertical, que ele corresponde a 65,37% do Ativo Total da Recuperanda.

ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
NÃO CIRCULANTE	232.299.389	63,22%	231.779.101	65,37%	-0,22%
REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	147.520.172	40,15%	147.886.561	41,71%	0,25%
Depósitos Judiciais	2.862.269	0,78%	2.748.891	0,78%	-3,96%
Empréstimos Pessoas ligadas	29.685.027	8,08%	30.281.723	8,54%	2,01%
Funres - Espírito Santo	1.731.883	0,47%	1.731.883	0,49%	0,00%
Títulos a Receber - Direito Creditório	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outras Obrigações de Longo Prazo	536.174	0,15%	536.174	0,15%	0,00%

Encargos Financeiros de Parcelamento	112.704.818	30,67%	112.587.889	31,75%	-0,10%
PERMANENTE	84.779.218	23,07%	83.892.540	23,66%	-1,05%
Investimentos	74.402	0,02%	74.402	0,02%	0,00%
Imobilizado	19.450.518	5,29%	18.748.237	5,29%	-3,61%
Intangível	63.543.787	17,29%	63.359.391	17,87%	-0,29%
Diferido	1.710.510	0,47%	1.710.510	0,48%	0,00%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

O Ativo Não Circulante é representado pelas contas do Ativo Realizável a Longo Prazo e Permanente. Vejamos a movimentação patrimonial das contas pertencentes ao grupo Ativo Não Circulante.

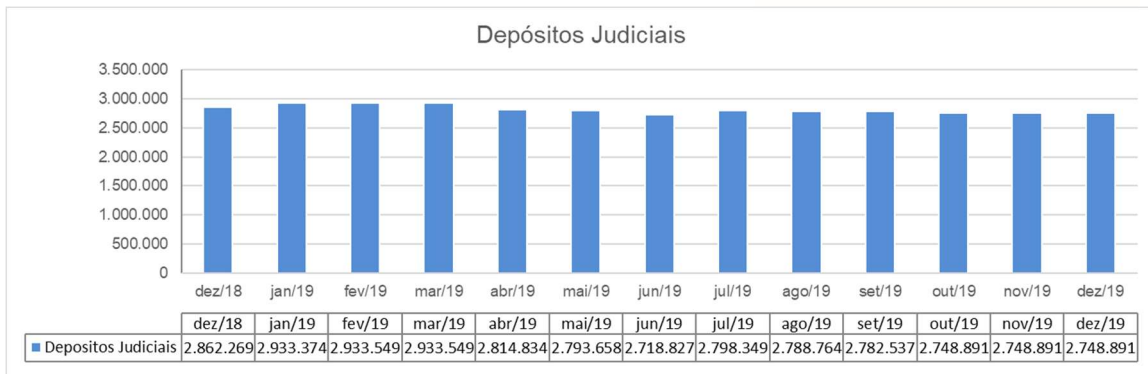
Ativo Realizável à Longo Prazo

No exercício de 2019, o Ativo Realizável à Longo Prazo correspondeu a 41,71% do Ativo Total. Dentre as rubricas que compõem Ativo Realizável a Longo Prazo destacam-se a de Depósitos Judiciais e Empréstimos a Pessoas Ligadas. Assim, será realizada análise das alterações **mensais** que ocorreram nessas rubricas.

❖ Depósitos Judiciais

Essa conta compreende os montantes depositados pela Recuperanda em função da exigência de processos jurídicos. Entre os exercícios de 2018 e 2019, houve retração de 3,96% no valor dessa rubrica.

Depreende-se das observações mensais da conta Depósitos Judiciais, que as retrações registradas nessa rubrica ocorreram entre abril a outubro de 2019.



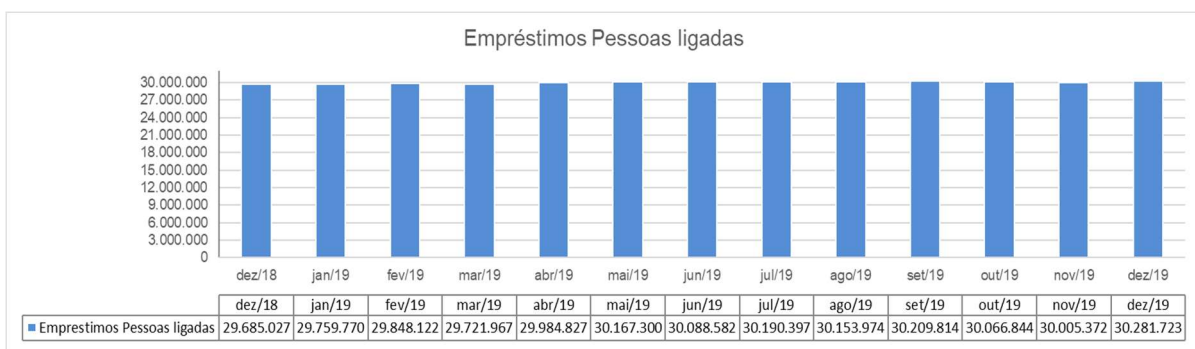
Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

❖ Empréstimos a Pessoas Ligadas

Constam registrados nessa conta, contratos de mútuos entre a EBP Comércio e Administração e Mutuário Elmo Calçados S.A. São registrados empréstimos realizados aos sócios através de contratos de mútuo.

No período analisado (dezembro de 2018 a dezembro de 2019), houve um incremento de 2,01% no saldo da rubrica Empréstimos a Pessoas Ligadas. Em dezembro de 2018, estava registrado nessa conta o montante de R\$ 29.685.027, no mesmo período de 2019 esse montante alterou-se para R\$ 30.281.723.



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

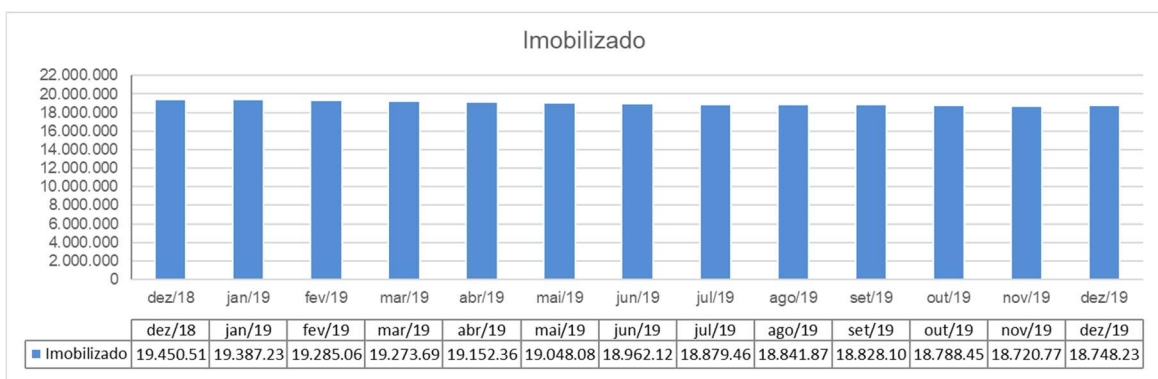
PERMANENTE

O grupo Ativo Permanente representa 23,66% do Ativo da Recuperanda. Compõe esse grupo as contas: Investimentos, Imobilizado e Intangível. Dentre elas, destaca-se a imobilizado, para a qual é realizada análise das alterações mensais.

❖ Imobilizado

Nesse grupo são registrados os imóveis, terrenos, prédios e edificações, móveis e utensílios e instalações, veículo, maquinários e equipamentos, computadores e periféricos, depreciação e amortização acumuladas. Durante dezembro de 2018 e dezembro de 2019, nota-se que houve uma redução de 3,61% no grupo Imobilizado da Recuperanda.

Salienta-se, que a análise das variações mensais da conta Imobilizado indica que a redução no registro dessa rubrica ocorreu entre os meses de janeiro a novembro de 2019. Conforme análise do Razão Analítico, essa redução deve-se ao fato do encerramento das atividades das filiais e reconhecimento da depreciação do período.



Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

A seguir apresenta-se a composição do Imobilizado da Recuperanda. Depreende-se da tabela abaixo que as contas que compõem o imobilizado e que sofreram alterações foram:

ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
Imobilizado	19.450.518	5,29%	18.748.237	5,29%	-3,61%
Imóveis (Estacionamento)	947,37	0,00%	947,37	0,00%	0,00%
Terrenos	7.600.000,00	2,07%	7.600.000,00	2,14%	0,00%
Prédios e Edificações	8.100.000,00	2,20%	8.100.000,00	2,28%	0,00%
Móveis, Utensílios e Instalações	10.778.540,59	2,93%	10.243.216,53	2,89%	-4,97%
Veículos	403.121,78	0,11%	431.761,77	0,12%	7,10%
Maquinários e Equipamentos	1.038.453,61	0,28%	1.111.707,18	0,31%	7,05%
Computadores e Periféricos	5.415.730,87	1,47%	5.338.941,19	1,51%	-1,42%
Direitos	8.294.025,41	2,26%	8.307.611,79	2,34%	0,16%
Depreciação e Amortização Acumulada	(22.180.301,49)	6,04%	(22.385.949,07)	6,31%	0,93%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

📁 Móveis, Utensílios e Instalações (redução de 4,97%); Veículos (elevação de 7,10%); Maquinários e Equipamentos (elevação de 7,05%); Computadores e Periféricos (redução de 1,42%); Direitos (elevação de 0,16%); Depreciação e Amortização Acumulada (elevação de 0,93%).

PASSIVO

São registradas nesse grupo as origens de recursos da Recuperanda, recursos esses provenientes de capital de terceiros e capital próprio (acionistas).

Vejamos o detalhamento da movimentação das principais contas que compõe esse grupo.

PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
CIRCULANTE	221.972.134	60,41%	242.140.865	68,29%	9,09%



PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
Fornecedores	18.966.148	5,16%	22.114.832	6,24%	16,60%
Obrigações Trabalhistas	54.871.073	14,93%	60.127.531	16,96%	9,58%
Empréstimos Bancários	6.498.971	1,77%	4.966.547	1,40%	-23,58%
Recebimento por conta de Terceiros	1.211	0,00%	10.092	0,00%	733,06%
Obrigações Tributárias	132.126.961	35,96%	140.145.739	39,52%	6,07%
Outras Obrigações	9.507.771	2,59%	14.776.125	4,17%	55,41%
Valores Transitórios	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
NÃO CIRCULANTE	145.484.277	39,59%	112.437.609	31,71%	-22,71%
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	213.434.929	58,08%	214.623.719	60,53%	0,56%
Empréstimo e Financiamentos	1.875.000	0,51%	1.966.800	0,55%	4,90%
Obrigações Tributárias	180.646.965	49,16%	181.756.693	51,26%	0,61%
Fornecedores longo Prazo	30.912.964	8,41%	30.900.226	8,71%	-0,04%
PATRIMÔNIO	-67.950.653	-18,49%	-102.186.110	-28,82%	50,38%
Capital Social	45.241.092	12,31%	45.241.092	12,76%	0,00%
Reserva de Capital	328.363	0,09%	328.363	0,09%	0,00%
Reserva Reavaliação	70.366.199	19,15%	70.366.199	19,85%	0,00%
Reserva	-183.886.306	-50,04%	-218.121.764	-61,52%	18,62%
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	367.456.410,86	100,00%	354.578.473,90	100,00%	-3,50%

Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

Observa-se que entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019 o Passivo Total (Passivo + Patrimônio Líquido) da Recuperanda obteve um recuo de ordem de 3,50%. Vejamos detalhamento da movimentação das contas que compõem esse grupo.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou elevação de 9,09% em dezembro de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018. Observa-se que em dezembro de 2019 as obrigações de curto prazo da Recuperanda correspondiam a 68,29% do Passivo Total da companhia.

PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
CIRCULANTE	221.972.134	60,41%	242.140.865	68,29%	9,09%
Fornecedores	18.966.148	5,16%	22.114.832	6,24%	16,60%
Obrigações Trabalhistas	54.871.073	14,93%	60.127.531	16,96%	9,58%
Empréstimos Bancários	6.498.971	1,77%	4.966.547	1,40%	-23,58%
Recebimento por conta de Terceiros	1.211	0,00%	10.092	0,00%	733,06%
Obrigações Tributárias	132.126.961	35,96%	140.145.739	39,52%	6,07%
Outras Obrigações	9.507.771	2,59%	14.776.125	4,17%	55,41%
Valores Transitórios	0	0,00%	0	0,00%	0,00%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

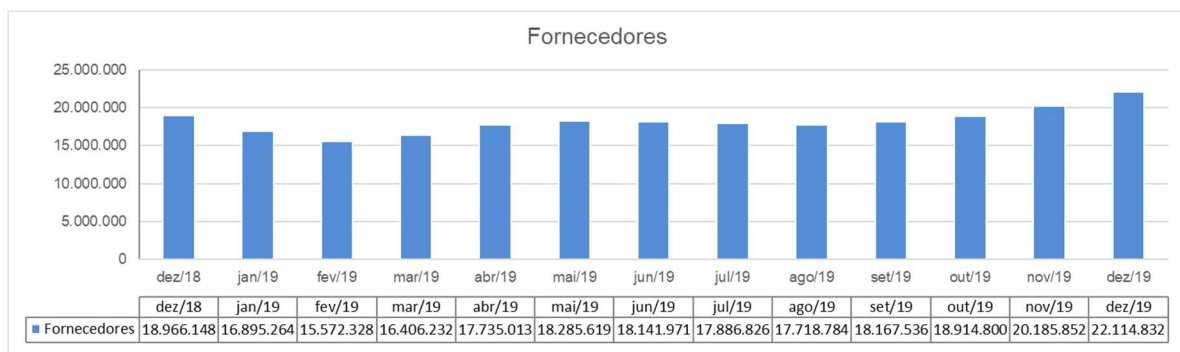
Das rubricas que compõem o Passivo Circulante, destaca-se as variações **mensais** que ocorrem nas seguintes contas: **fornecedores, obrigações trabalhistas, empréstimos bancários, recebimento por conta de terceiros, obrigações tributárias e outras obrigações.**

→ Salienta-se que as Obrigações Trabalhistas e Tributárias se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias cobrados pelo ente federal, estadual ou municipal.

❖ Fornecedores

A conta Fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal de seus negócios, com vencimento no período de até um ano. Verifica-se que no período analisado foi registrado nessa conta aumento de 16,60%.

As alterações mensais que ocorreram na conta fornecedores demonstram que nos meses de fevereiro a maio, bem como nos meses agosto a dezembro o saldo dessa conta apresentou tendência de crescimento.



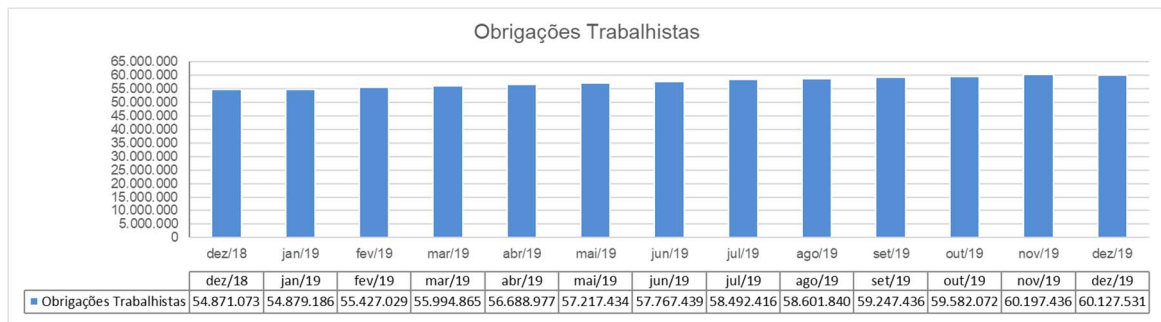
Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Obrigações Trabalhistas

São registradas nessa rubrica todas as obrigações decorrentes da relação empregado e empregador, sendo elas: os tributos (INSS a Recolher e FGTS a Recolher); Salários a pagar, Rescisão de Contrato de trabalho e Outras Obrigações.

Verifica-se elevação de 9,58% nas obrigações trabalhistas da Recuperanda em dezembro de 2019 na comparação com o mesmo período de 2018.

Com base na avaliação dos demonstrativos mensais da Recuperanda, nota-se que há tendência de aumento no saldo das obrigações trabalhistas.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

A principal conta representativa das Obrigações Trabalhistas refere-se ao tributo INSS a Recolher. Conforme Livro Razão da conta INSS a Recolher BH e ES, pode-se aferir que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas previdenciárias no valor de R\$ 29.286.948,84 (BH) e R\$ 8.547.085,84 (ES).

Em 2018 e 2019, o valor de sua dívida previdenciária sofreu aumento significativo, devido ao não pagamento das contribuições previdenciárias correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas de R\$ 40.874.586,57 para R\$ 45.307.190,66 (BH) e R\$ 11.874.364,29 para R\$ 12.986.854,70 (ES).

INSS a Recolher - BH

INSS A RECOLHER BH	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 29.286.948,84
2017	R\$ 6.561.708,96	R\$ 310.500,18	R\$ 35.538.157,62
2018	R\$ 5.734.905,44	R\$ 398.476,49	R\$ 40.874.586,57
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 4.837.817,24	R\$ 405.213,15	R\$ 45.307.190,66

INSS a Recolher - ES

INSS A RECOLHER VITÓRIA	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 8.547.085,84
2017	R\$ 1.976.909,66	R\$ 65.379,78	R\$ 10.458.615,72
2018	R\$ 1.516.378,10	R\$ 100.629,53	R\$ 11.874.364,29
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 1.206.843,75	R\$ 94.353,34	R\$ 12.986.854,70

Explicita-se que também se encontra registrado em Obrigações Trabalhistas as obrigações referentes ao recolhimento de FGTS. Pode-se verificar que a Recuperanda há um saldo total a pagar de R\$ 342.472,59 de FGTS (BH) e R\$ 409.946,92 de FGTS (ES). Conforme Livro Razão pode-se verificar que a Recuperanda mantém a regularidade dos pagamentos de FGTS, principalmente FGTS-BH. Para FGTS- ES verifica-se pagamento parcial desse encargo social, proporcionando o aumento do seu saldo devedor no período analisado.

FGTS – BH

FGTS BH	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 602.777,70
2017	R\$ 1.477.494,85	R\$ 1.071.357,51	R\$ 1.008.915,04
2018	R\$ 1.275.069,34	R\$ 1.720.585,76	R\$ 563.398,62
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 1.112.873,90	R\$ 1.333.799,93	R\$ 342.472,59

FGTS –ES

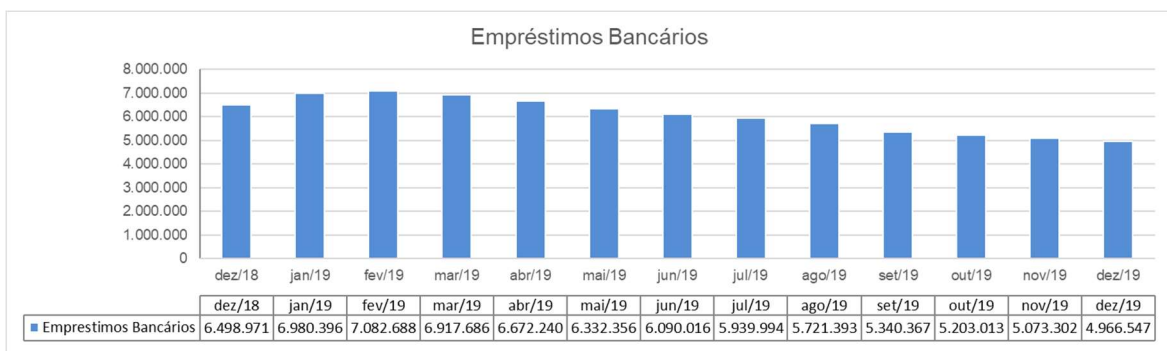
FGTS VITÓRIA	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 190.161,60
2017	R\$ 408.686,31	R\$ 346.246,85	R\$ 252.601,06
2018	R\$ 404.165,05	R\$ 332.187,66	R\$ 324.578,45
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 273.881,95	R\$ 188.513,48	R\$ 409.946,92

Esclarece-se ainda que se encontra no âmbito da Superintendência Regional da Polícia Federal em Minas Gerais o Inquérito Policial n. 1822/17-4 para apuração de débitos previdenciários referentes à contribuição previdenciária.

◇ Empréstimos Bancários

Entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, as obrigações com instituições financeiras sofreram retração de 23,58%, o que em valores monetários correspondem a R\$ 5.256.458, conforme se verifica pela conta Empréstimos Bancários.

Ainda, os demonstrativos mensais da Recuperanda evidenciam que houve tendência de queda no saldo da conta a partir de fevereiro de 2019.

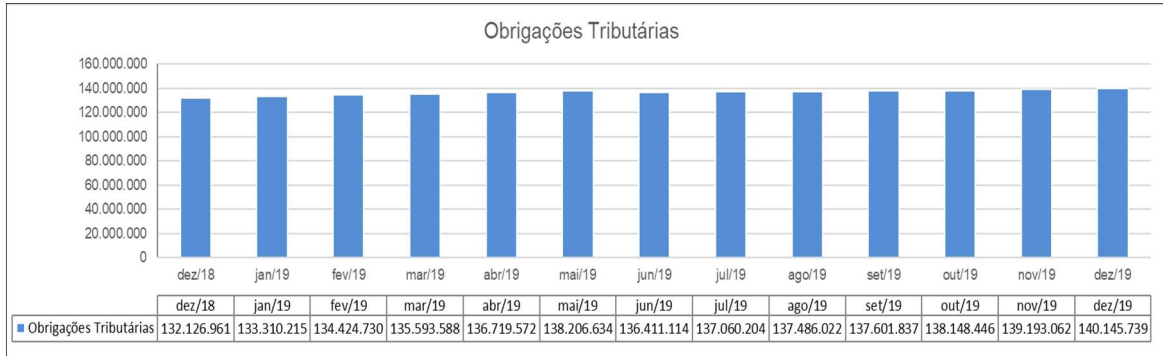


Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Obrigações Tributárias

São registradas nessa conta todas as obrigações decorrentes dos tributos PIS, COFINS, ICMS, IRRF, ISSQN. Verifica-se que, no período de dezembro de 2018 e dezembro de 2019, foi registrado aumento nessa conta correspondente a 6,07%. Ainda, observa-se que essa conta representa 39,52% da soma do Total do Passivo com o Patrimônio Líquido da Recuperanda.

Por meio da análise dos saldos mensais da rubrica Obrigações Tributárias, depreende-se que a referida rubrica apresentou tendência de crescimento durante o exercício de 2019.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

→ Salienta-se que as Obrigações Tributárias se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias cobrados pelo ente fisco federal, estadual ou municipal.

COFINS

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava antes de 2017, o valor de dívidas referente a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS no valor de R\$ 45.056.227,78.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes a COFINS aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 57.842.899,30.

COFINS

COFINS A RECOLHER	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 45.056.227,78
2017	R\$ 11.808.533,77	R\$ 6.648.466,05	R\$ 50.216.295,50
2018	R\$ 10.026.228,45	R\$ 5.807.272,90	R\$ 54.430.990,91
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 7.107.127,86	R\$ 3.695.219,47	R\$ 57.842.899,30

ICMS -MG

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com ICMS – MG no valor de R\$ 25.019.815,82.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - MG aumentou devido ao pagamento parcial do tributo corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 35.262.791,95.

ICMS -MG

ICMS-MG	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 25.019.815,82
2017	R\$ 39.737.283,19	R\$ 28.665.491,28	R\$ 36.091.607,73
2018	R\$ 27.998.765,62	R\$ 27.231.774,05	R\$ 36.858.599,30
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 19.363.183,64	R\$ 20.958.990,99	R\$ 35.262.791,95

❖ Débitos vencidos até 31/12/2017

Em 20 de setembro de 2018, a Recuperanda apresentou pedido de habilitação no Plano de Regularização de Créditos Tributários instituído pela Lei n. 22.549/17 para pagamento dos seus débitos tributários vencidos até 31/12/2017, ofertando bens para pagamento.

Os valores atribuídos aos imóveis têm fundamentos em Laudo de Avaliação que serviram de base para o Plano de Recuperação Judicial, em 2016, atualizados pelo IGPM até julho de 2018.

Relação de Bens

Imóvel	Endereço	Matrícula	Cartório	Valor de Avaliação (Julho/16)	Registro e/ou Averbação de Penhora e/ou Hipoteca
Filial 14	Rua Carijós, nº 551 a 561, Belo Horizonte - MG	12.324-A	3º Ofício	73.739.117,75	R. 11 - Penhora - Estado MG R. 14 - Penhora - Estado MG R. 18 - Penhora Estado MG R. 20 - Penhora Estado MG AV. 23 - Indisponibilidade Cautelar R. 25 - Hipoteca - Estado MG AV. 16 - Indisponibilidade Cautelar R. 17 - Hipoteca - Estado MG
Filial 14	Loja CT - 42 - Galeria Ouvidor	59.888	3º Ofício		
Filial 18	Av. Cristovão Colombo nº 187 Loja 10, Belo Horizonte - MG	29.308	6º Ofício	5.750.590,19	R. 5 - Hipoteca Estado MG R. 7 - Penhora Estado MG AV. 8 - Indisponibilidade Cautelar R. 9 (penhora por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 18	Rua Pernambuco nº 1.291 Loja 11, Belo Horizonte - MG	29.309	6º Ofício		
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES	23.769	1º Of. 1ª ZN Vila Velha	4.350.077,45	AV. 9 - Indisponibilidade Cautelar R. 10 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES - Apto 101	30.990	1º Of. 1ª ZN Vila Velha		AV. 6 - Indisponibilidade Cautelar R. 7 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES - Apto 102	21.401	1º Of. 1ª ZN Vila Velha		AV. 9 - Indisponibilidade Cautelar R. 10 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Fazenda	Fazenda Campo Alegre	701	Cartório Reg. de imóveis de Jaboticatubas - MG	26.153.514,43	R. 2 - Penhora Estado MG R. 5 - Penhora Estado MG
TOTAL				109.993.299,82	

Quanto aos débitos de tributos estaduais, a Administração esclarece que:

“Os débitos eram prática recorrentes de não pagamento pelo ex gestor e que após o seu desligamento, a verdadeira gestão familiar propôs ao Estado de Minas Gerais alternativas de acerto em definitivo dos débitos. O Estado reconheceu a atitude da empresa e contrapôs sanear os débitos com a dação em pagamento de alguns imóveis, sendo aqueles disponíveis e/ou oferecidos em garantia para o Estado no passado.”

A proposta resultou em uma redução em torno de 90% dos juros e multas, com base nos preâmbulos do Programa Regularize, porém a redução aplicar-se-á apenas aos débitos inscritos em dívida ativa até 2016. Os débitos inscritos em 2017 serão incluídos no processo de Dação em Pagamento, mas não sofrerão reduções.

❖ Débitos de ICMS - 2018

Quanto aos débitos referentes aos exercícios de 2018, inscritos em dívida ativa ou não, foram objeto de parcelamento excepcional e serão liquidados em 120 (cento e vinte) meses a partir de sua implantação, qual seja, novembro de 2018.

Salienta-se que o referido pedido de habilitação para regularização de créditos tributários aguarda homologação pelo fisco estadual.

ELMO CALÇADOS S/A, sediada na Rua Carijós nº. 561, Centro, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº. 17.170416/0001-50, vem, por seu representante legal infra-assinado, requerer parcelamento de seus débitos em aberto referente às competências nov/18 a mar/19, em 24 (vinte e quatro) parcelas, nos seguintes valores:

VENCIMENTO	VR. PRINCIPAL	JUROS	MULTA	TOTAL
10/12/2018	341.243,21	9.575,50	40.949,19	391.767,89
08/01/2019	1.749.227,34	38.445,49	209.907,28	1.997.580,11
08/02/2019	768.665,84	12.645,14	92.239,90	873.550,88
08/03/2019	686.119,60	7.478,70	61.750,76	755.349,07
08/04/2019	610.200,61	-	20.136,62	630.337,23
Total	4.155.456,60	68.144,83	424.983,75	4.648.585,18



Vejam os detalhes dos pagamentos realizados:

PARCELAMENTO - ICMS - MG				
PARCELAMENTO	PARCELA	TIPO DOCUMENTO	VALOR PAGO	DATA DO PAGAMENTO
12.077916900.83	000/023	GUIA -DAE	423.218,37	21/05/2019
12.077916900.83	001/023	GUIA -DAE	167.153,90	24/06/2019
12.077916900.83	002/023	GUIA -DAE	167.929,79	16/07/2019
12.077918000.59	000/023	GUIA -DAE	50.850,89	10/05/2019
12.077918000.59	001/023	GUIA -DAE	19.987,80	25/06/2019
12.077918000.59	002/023	GUIA -DAE	20.080,58	16/07/2019
12.077918000.59	0003/023	GUIA -DAE	20.192,94	26/08/2019
13.025071600.31	000/119	GUIA -DAE	10.423,18	08/11/2018
13.025071600.31	001/119	GUIA -DAE	10.264,71	26/12/2018
13.025071600.31	002/119	GUIA -DAE	10.314,87	30/01/2019
13.025071600.31	003/119	GUIA -DAE	10.370,05	28/02/2019
13.025071600.31	004/119	GUIA -DAE	10.467,86	29/04/2019
13025071600.31	005/119	GUIA -DAE	10.520,54	28/05/2019
13.025071600.31	006/119	GUIA -DAE	10.575,72	18/06/2019
13025071600.31	007/119	GUIA -DAE	4.698,89	16/07/2019
13025071600.31	008/119	GUIA -DAE	9.910,66	06/08/2019
13.025071300.00	000/119	GUIA -DAE	41.713,02	08/11/2018
13.025071300.00	001/119	GUIA -DAE	41.867,44	26/12/2018
13.025071300.00	002/119	GUIA -DAE	42.072,03	30/01/2019
13.025071300.00	003/119	GUIA -DAE	42.297,14	28/02/2019
13.025071300.00	004/119	GUIA -DAE	42.696,07	29/04/2019
13.025071300.00	005/119	GUIA -DAE	42.910,92	28/05/2019
13.025071300.00	006/119	GUIA -DAE	43.136,03	24/06/2019
13.025071300.00	007/119	GUIA -DAE	43.330,36	16/07/2019
13.025071300.00	008/119	GUIA -DAE	43.565,73	06/08/2019
13.025070700.23	000/119	GUIA -DAE	18.924,71	08/11/2018
13025070700.23	001/119	GUIA -DAE	18.851,25	26/12/2018
13.025070700.23	002/119	GUIA -DAE	18.943,37	30/01/2019
13.025070700.23	003/119	GUIA -DAE	19.044,72	28/02/2019
13.025070700.23	004/119	GUIA -DAE	19.224,35	29/04/2019
13.025070700.23	005/119	GUIA -DAE	19.321,09	28/05/2019



PARCELAMENTO - ICMS - MG				
PARCELAMENTO	PARCELA	TIPO DOCUMENTO	VALOR PAGO	DATA DO PAGAMENTO
13.025070700.23	006/119	GUIA -DAE	19.442,44	21/06/2019
13.025070700.23	007/119	GUIA -DAE	19.509,95	16/07/2019
13.025070700.23	008/119	GUIA -DAE	19.615,92	06/08/2019
TOTAL			1.513.427,29	

ICMS -ES

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava antes de 2017, o valor de dívidas com a ICMS – ES no valor de R\$ 2.210.347,80.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - ES aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 13.378.912,58

ICMS -ES

ICMS-ES	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 2.210.347,80
2017	R\$ 7.597.847,04	R\$ 3.346.997,70	R\$ 6.461.197,14
2018	R\$ 6.161.899,37	R\$ 2.749.476,45	R\$ 9.873.620,06
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 4.462.316,92	R\$ 957.024,40	R\$ 13.378.912,58

A Administração esclareceu que : “os débitos correspondentes aos tributos de competência do ente federativo Estado do Espírito Santo foram consolidados no Refis (Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais) em março de 2018. Vejamos detalhamento:

PARCELAMENTO ICMS - ES					
Nº ACORDO	DATA DO ACORDO	ORIGEM DO DÉBITO	DÉBITO ORIGINAL	PARCELAMENTO	VALOR PAGO ATÉ SET/2019
702416	13/03/2018	DA 26782017	R\$ 57.634,57	R\$ 89.151,91	R\$ 13.348,74
702427	13/03/2018	DA 26772017	R\$ 20.478,76	R\$ 23.621,46	R\$ 13.549,42
702438	13/03/2018	DA 26662017	R\$ 28.632,61	R\$ 35.183,54	R\$ 13.422,21
702449	13/03/2018	DA 26712017	R\$ 27.180,10	R\$ 33.042,80	R\$ 13.394,62
702450	13/03/2018	DA 35322017	R\$ 25.808,54	R\$ 31.045,33	R\$ 13.409,12
702460	13/03/2018	DA 34692017	R\$ 32.781,20	R\$ 41.587,72	R\$ 13.434,08
702471	13/03/2018	DA 26792017	R\$ 57.650,87	R\$ 89.177,13	R\$ 13.360,64
702482	13/03/2018	DA 26802017	R\$ 47.578,93	R\$ 67.675,57	R\$ 13.461,70
702493	13/03/2018	DA 26892017	R\$ 47.897,79	R\$ 68.507,33	R\$ 13.372,46
702504	13/03/2018	DA 42502017	R\$ 57.150,92	R\$ 87.905,86	R\$ 13.433,74
702603	13/03/2018	DA 35302017	R\$ 56.762,42	R\$ 86.817,23	R\$ 13.499,86
702636	13/03/2018	DA 26912017	R\$ 51.700,10	R\$ 76.030,31	R\$ 13.438,37
702670	13/03/2018	DA 26692017	R\$ 71.027,98	R\$ 122.501,01	R\$ 13.422,71
702713	13/03/2018	DA 42512017	R\$ 26.436,42	R\$ 31.969,09	R\$ 12.567,61
702724	13/03/2018	DA 26732017	R\$ 55.397,61	R\$ 83.781,34	R\$ 13.514,30
702735	13/03/2018	DA 26832017	R\$ 57.471,36	R\$ 88.398,73	R\$ 13.521,77
702746	13/03/2018	DA 26872017	R\$ 51.181,83	R\$ 74.849,57	R\$ 13.513,78
702757	13/03/2018	DA 35312017	R\$ 52.173,53	R\$ 77.156,19	R\$ 13.427,04
702768	13/03/2018	DA 26752017	R\$ 48.062,14	R\$ 68.742,39	R\$ 12.615,73
702780	13/03/2018	DA 26882017	R\$ 60.555,77	R\$ 96.365,19	R\$ 12.421,61
Total			R\$ 933.563,45	R\$ 1.373.509,70	R\$ 266.129,51

IRRF

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF no valor de R\$ 682.882, 50.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes a IRRF aumentou devido ao não pagamento do IRRF correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 4.290.720,79.

IRRF

IRRF	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 682.882,50
2017	R\$ 1.665.147,12	R\$ 55.125,38	R\$ 2.292.904,24
2018	R\$ 1.061.218,89	R\$ 97.599,58	R\$ 3.256.523,55
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 1.201.810,09	R\$ 167.612,85	R\$ 4.290.720,79

CSLL

CSLL	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
2017			R\$ 457.907,72
2018	R\$ 295.180,55	R\$ 28.130,94	R\$ 724.957,33
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 220.678,65	R\$ 23.504,64	R\$ 922.131,34

PIS

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava antes de 2017, o valor de dívidas com o PIS no valor de R\$ 9.718.916,03.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao PIS aumentou devido ao pagamento parcial do tributo correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 12.494.788,40.

PIS

PIS	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 9.718.916,03
2017	R\$ 2.563.694,89	R\$ 1.443.417,01	R\$ 10.839.193,91
2018	R\$ 2.176.747,04	R\$ 1.260.789,50	R\$ 11.754.226,55
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 1.542.994,87	R\$ 802.433,02	R\$ 12.494.788,40

ISSQN

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava antes de 2017, o valor de dívidas com o imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN no valor de R\$ 108.756,07.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao ISSQN aumentou devido ao pagamento parcial dos ISSQN corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 293.817,19.

ISSQN

ISSQN	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 108.756,67
2017	R\$ 182.456,20	R\$ 140.800,27	R\$ 150.412,60
2018	R\$ 174.822,46	R\$ 78.698,96	R\$ 246.536,10
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 172.246,95	R\$ 124.965,86	R\$ 293.817,19

IRRF S/ ALUGUEIS – PF

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta antes de 2017, o valor de dívidas com o imposto IRRF S/ ALUGUÉIS – PF no valor de R\$ 290.727,00.

Em 2017, 2018 e 2109, o valor das obrigações tributárias referentes ao IRRF S ALUGUÉIS – PF aumentou devido ao não pagamento do imposto retido na fonte corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 1.950.318,85.

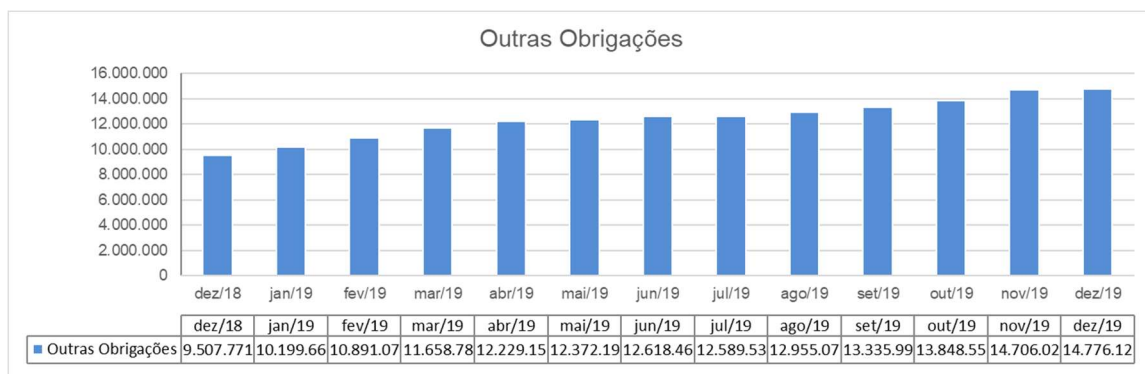
IRRF S/ ALUGUEIS – PF

IRRF S/ ALUGUÉIS PF	CRÉDITOS	DÉBITOS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR			R\$ 290.727,00
2017	R\$ 704.128,56	R\$ 13.191,39	R\$ 981.664,17
2018	R\$ 503.236,35	R\$ 13.021,05	R\$ 1.471.879,47
01/01/2019 a 31/12/2019	R\$ 525.081,15	R\$ 46.641,77	R\$ 1.950.318,85

❖ Outras Obrigações

Nessa conta estão incluídas outras obrigações da Recuperanda, vencíveis dentro do prazo de até um exercício. Observa-se, por meio da análise do Balanço Patrimonial da companhia, que a rubrica Outras Obrigações cresceu em 55,41% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, o que em valores monetários corresponde a um aumento de R\$ 5.268.354.

Ainda, por meio da análise dos saldos mensais, pode-se verificar que essa conta apresentou tendência de crescimento durante o exercício de 2019.

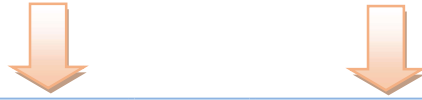


Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante da Recuperanda corresponde a 60,53% da soma do Passivo Total e do Patrimônio Líquido. Esse grupo de conta elevou-se em comparação ao mesmo período de 2018. O Passivo Não Circulante representa o exigível à longo prazo da companhia e é composto pelas rubricas Empréstimos e Financiamentos, Obrigações Tributárias e Fornecedores Longo Prazo.

Vejamos detalhamento individualizado das referidas contas:

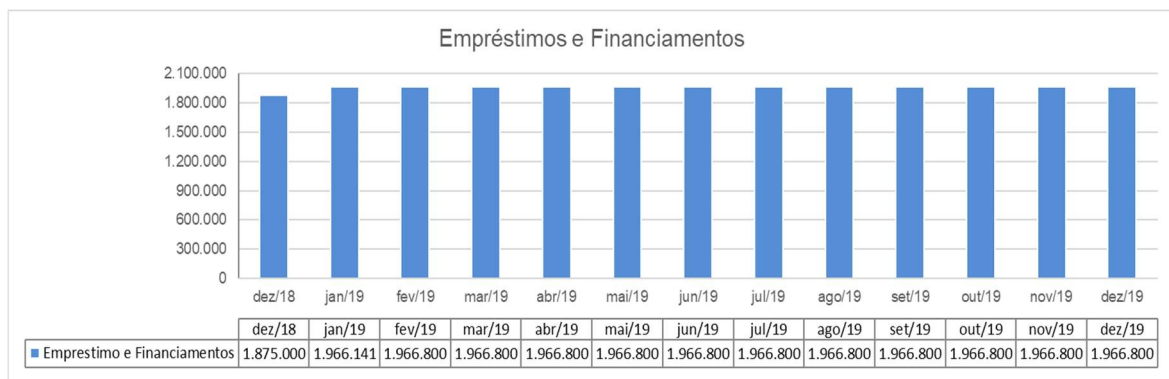


PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
NÃO CIRCULANTE	145.484.277	39,59%	112.437.609	31,71%	-22,71%
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	213.434.929	58,08%	214.623.719	60,53%	0,56%
Empréstimo e Financiamentos	1.875.000	0,51%	1.966.800	0,55%	4,90%
Obrigações Tributárias	180.646.965	49,16%	181.756.693	51,26%	0,61%
Fornecedores longo Prazo	30.912.964	8,41%	30.900.226	8,71%	-0,04%

Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Empréstimos e Financiamentos

No período analisado foi registrado aumento de 4,90% na conta Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo da Recuperanda, o que corresponde a R\$ 91.800,00.

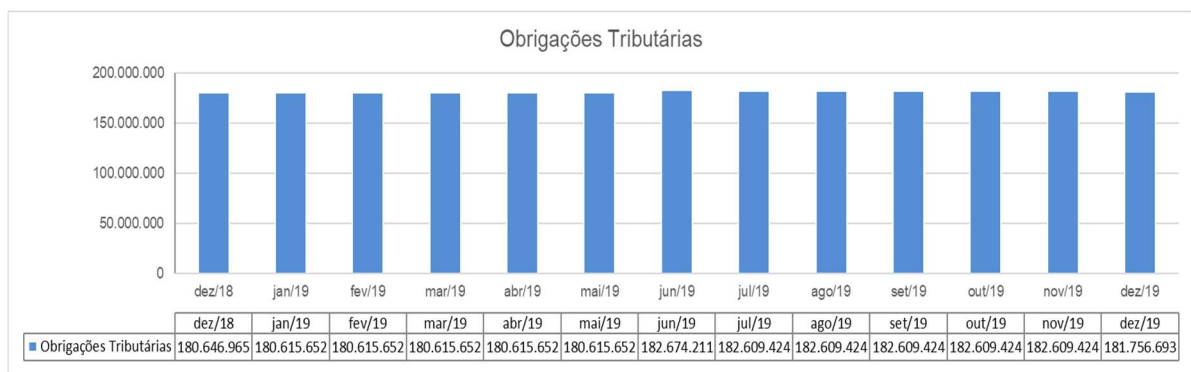


Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Obrigações Tributárias

No período analisado, observa-se uma elevação de 0,61% na rubrica Obrigações Tributárias de longo prazo. Em dezembro de 2018 foi registrado nessa conta o montante de R\$ 180.646.965, alterando-se para R\$ 181.756.893 em dezembro de 2019.

Por meio da análise dos saldos mensais da rubrica Obrigações Tributárias durante o ano de 2019, observa-se que, de modo geral, o saldo dessa conta se manteve estável durante esse exercício. Nota-se que pequenas alterações no montante dessa rubrica ocorreram somente nos meses de maio a julho 2019, bem como no mês de dezembro do referido exercício.



Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

❖ Fornecedores de Longo Prazo


Verifica-se que não ocorreram alterações significativas no saldo da rubrica Fornecedores de Longo Prazo no período de dezembro de 2019 na comparação com o mesmo período do exercício anterior (2018). Essa conta registra os

débitos pertinentes aos fornecedores habilitados no Plano de Recuperação Judicial.

◇ Patrimônio Líquido

No Patrimônio Líquido da Recuperanda são registrados os recursos aportados pelos sócios, as reservas de lucros, os resultados acumulados (lucro ou prejuízo) e os ajustes de avaliação patrimonial da companhia.

Nota-se que no período analisado (dezembro de 2018 a dezembro de 2019) houve redução 50,38% do Patrimônio Líquido da Recuperanda.



PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-67.950.653	-18,49%	-102.186.110	-28,82%	50,38%
Capital Social	45.241.092	12,31%	45.241.092	12,76%	0,00%
Reserva de Capital	328.363	0,09%	328.363	0,09%	0,00%
Reserva Reavaliação	70.366.199	19,15%	70.366.199	19,85%	0,00%
Reservas	-183.886.306	-50,04%	-218.121.764	-61,52%	18,62%

Fonte: Balanço Patrimonial (em R\$)

Conforme abertura das contas que compõem o Patrimônio Líquido da Recuperanda, nota-se que somente a conta Reservas apresentou declínio.

Por meio do detalhamento da conta Reservas, apresentado a seguir, verifica-se que a significativa redução no Patrimônio Líquido da companhia ocorreu em função do prejuízo de R\$ 34.235.457,55 auferido pela Recuperanda

no exercício de 2019. Todavia, salienta-se que, em comparação com o exercício de 2018, esse prejuízo apresentou recuo de 10,57%.

PASSIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
RESERVAS	-183.886.306	-50,04%	-218.121.764	-61,52%	18,62%
Prejuízos Acumulados	(145.643.674,52)	50,04%	(183.925.712,18)	51,87%	26,28%
Resultado do Exercício	(38.282.037,66)	10,4%	(34.235.457,55)	9,66%	10,57%
Reserva Legal	39.415,78	0,01%	39.405,78	0,01%	0,00%

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - 2018 A 2019

A Demonstração de Resultado evidencia a receita auferida confrontando com os custos e as despesas incorridas no período para verificação do resultado contábil do exercício.

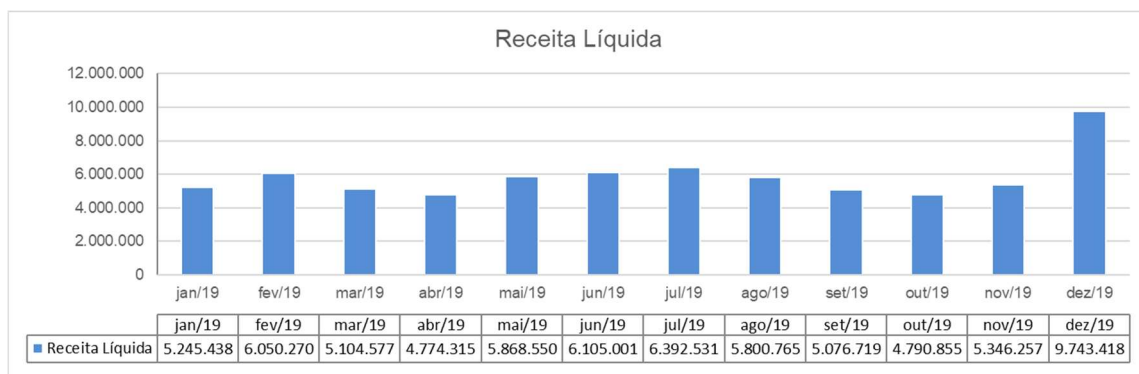
A Receita Líquida de Vendas da Recuperanda, decorrente da comercialização de seus produtos durante janeiro a dezembro de 2019, apresentou recuo de 22,03% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

	2018	AV	2019	AV	AH
Receita Líquida	90.165.160	69,01%	70.298.695	70,22%	-22,03%
Custo das Mercadorias Vendidas	-44.151.220	-33,79%	-36.500.511	-36,46%	-17,33%
Lucro Bruto	46.013.941	35,22%	33.798.184	33,76%	-26,55%

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)

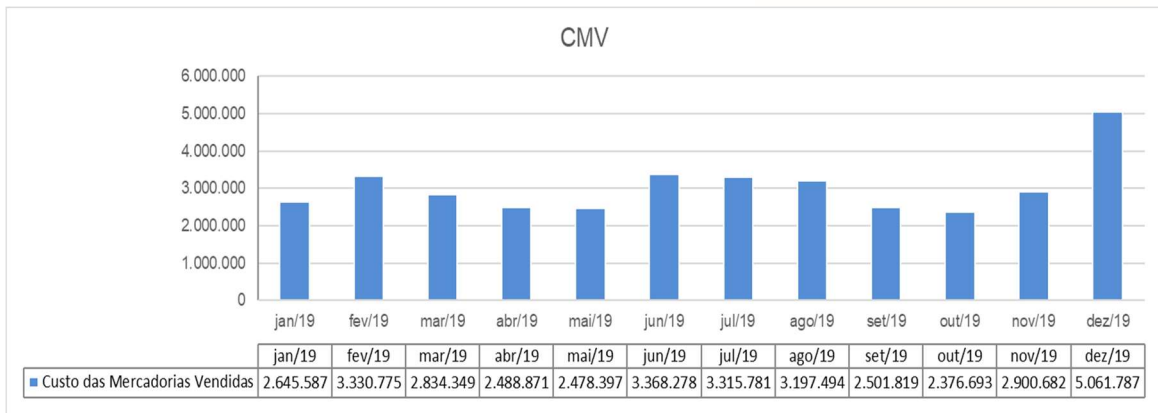
Conforme demonstrado no gráfico a seguir, a Receita Líquida de Vendas mensal auferida pela Recuperanda sofreu oscilações durante o exercício de 2019. Os meses que registraram alta na receita (fevereiro, maio, junho, julho e dezembro 2019) são aqueles que contemplam datas comemorativas (dia das mães, dia dos namorados e natal) e retorno das férias escolares, o que impulsionou o aumento das vendas no referido setor. Por outro lado, nos demais meses, não houveram registros de oscilações significativas no saldo dessa conta.



Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Os Custos das Mercadorias Vendidas (CMV) incorridos no exercício de 2019 corresponderam a 33,76% da Receita Bruta de Vendas. Ainda, verifica-se que entre os exercícios de 2018 e 2019, houve retração de 17,33% no CMV da Recuperanda, em comparação com os mesmos do exercício anterior.

Em relação a movimentação mensal dos Custos das Mercadorias Vendidas, verifica-se que essa conta acompanhou a mesma tendência da Receita Líquida de Vendas.



Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

A Recuperanda reduziu as suas despesas operacionais em 18,05% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, o que demonstra que a companhia se buscou o equacionamento das suas despesas operacionais à retração das suas receitas.

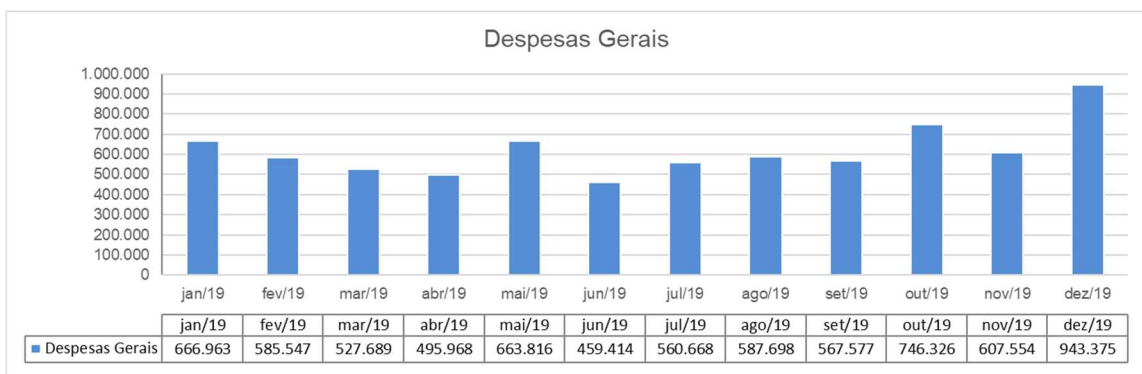


	2018	AV	2019	AV	AH
Lucro Bruto	46.013.941	35,22%	33.798.184	33,76%	-26,55%
Despesas Gerais	-7.062.666	-5,41%	-7.412.593	-7,40%	4,95%
Despesas com Pessoal e Encargos	-30.150.817	-23,08%	-25.657.071	-25,63%	-14,90%
Despesas Serviços e Manutenções	-11.796.001	-9,03%	-9.062.790	-9,05%	-23,17%
Depreciação e Amortizações	-1.872.825	-1,43%	-1.395.189	-1,39%	-25,50%
Despesas Tributárias	-496.930	-0,38%	-845.749	-0,84%	70,19%
Outras (Receitas) Operacionais	1.344.029	1,03%	2.638.974	2,64%	96,35%
Outras (Despesas) Operacionais	-3.061.331	-2,34%	-218.718	-0,22%	-92,86%
Despesas de Ocupação	-18.834.369	-14,41%	-17.124.630	-17,11%	-9,08%
Mão de Obra Temporária	-210.039	-0,16%	-38.839	-0,04%	-81,51%
Despesas Operacionais	-72.140.948	-55,21%	-59.116.606	-59,05%	-18,05%

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Salienta-se que as rubricas Despesas Gerais e Despesas Tributárias apresentaram alta no exercício de 2019 na comparação com o exercício de 2018.

A análise dos demonstrativos mensais da Recuperanda, evidencia que as Despesas Gerais aumentaram significativamente durante os meses de janeiro, maio, outubro e dezembro de 2019, se mantendo constante nos demais períodos.



Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

O Resultado Operacional da Recuperanda ainda se manteve deficitário, entretanto, com a redução que ocorreu nos seus custos e nas despesas, verifica-se uma retração de 3,09% no exercício de 2019 em comparação com o exercício anterior.

	2018	AV	2019	AV	AH
Resultado Operacional	-26.127.008	-20,00%	-25.318.422	-25,29%	-3,09%

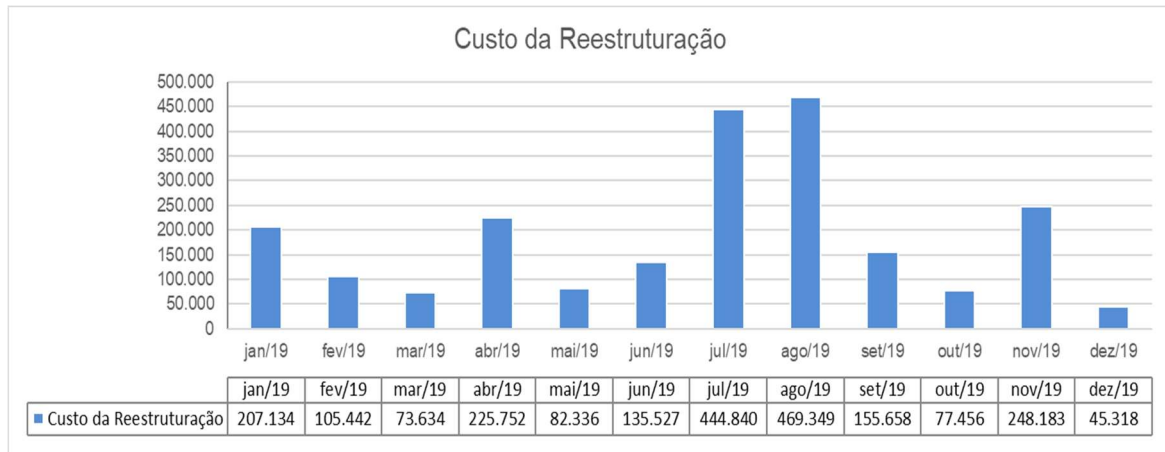
Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Outra rubrica da Demonstração de Resultado que merece destaque são os Custos de Reestruturação. Verifica-se elevação de 133,23% no montante da referida conta.

	2018	AV	2019	AV	AH
Custo da Reestruturação	-973.567	-0,75%	-2.270.629	-2,27%	133,23%

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Por meio dos resultados mensais da Recuperanda, verifica-se que os maiores montantes dispendidos com o Custo de Reestruturação ocorreram em janeiro, abril, julho, agosto e novembro de 2019.



Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

Com esforços envidados na redução de despesas e equacionamento de suas receitas e despesas, a empresa apresentou **recoo de 10,57% no prejuízo apurado durante o exercício 2019**, comparativamente ao mesmo período do exercício de 2018.

	2018	AV	2019	AV	AH
Resultado antes do Imposto de Renda	-38.282.038	-29,30%	-34.235.458	-34,20%	-10,57%
Provisão para Contribuição Social	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Provisão para Imposto de Renda	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Lucro Líquido	-38.282.038	-29,30%	-34.235.458	-34,20%	-10,57%

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

8 CONCLUSÃO TÉCNICA

Este Parecer Técnico tem objetivo trazer atualizações de informações primordialmente econômico-financeiras da Recuperanda, bem como os resultados da análise da situação econômico-financeira referente ao triênio: dezembro de 2017 a dezembro de 2019.

8.1 Reestruturação de Filiais

Anterior ao Pedido de Recuperação Judicial, a Elmo Calçados S/A contava com **54 Lojas**, sendo 35 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 17 (dezessete) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

No triênio analisado, a Recuperanda promoveu a reestruturação de suas empresas filiais encerrando as atividades de filiais que apresentavam trajetórias de resultados econômico financeiros insatisfatórios recorrentes. Conforme informações da Administração, as seguintes filiais foram encerradas.

Após o Pedido de Recuperação Judicial e reestruturação dos seus negócios apresentava em sua estrutura no mês de setembro de 2017, **52 Lojas**, sendo: 35 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 14 (quatorze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

Em **dezembro de 2018**, a Recuperanda apresenta em sua estrutura **45 Lojas**, sendo: 30 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas e 11 (quatorze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana. Ainda, ocorreu a abertura de uma loja, em 10/12/2018, na cidade de Governador Valadares.

Em dezembro de 2019, a Recuperanda apresenta em sua estrutura **43 Lojas**, sendo: 28 em Belo Horizonte e grande Belo Horizonte – MG, 01 Loja em Ipatinga – MG, 02 Lojas em Sete Lagoas, 01 Loja em Governador Valadares e 11 (onze) lojas em Vitória – ES e Região Metropolitana.

Vejamos o detalhamento da reestruturação efetuada:

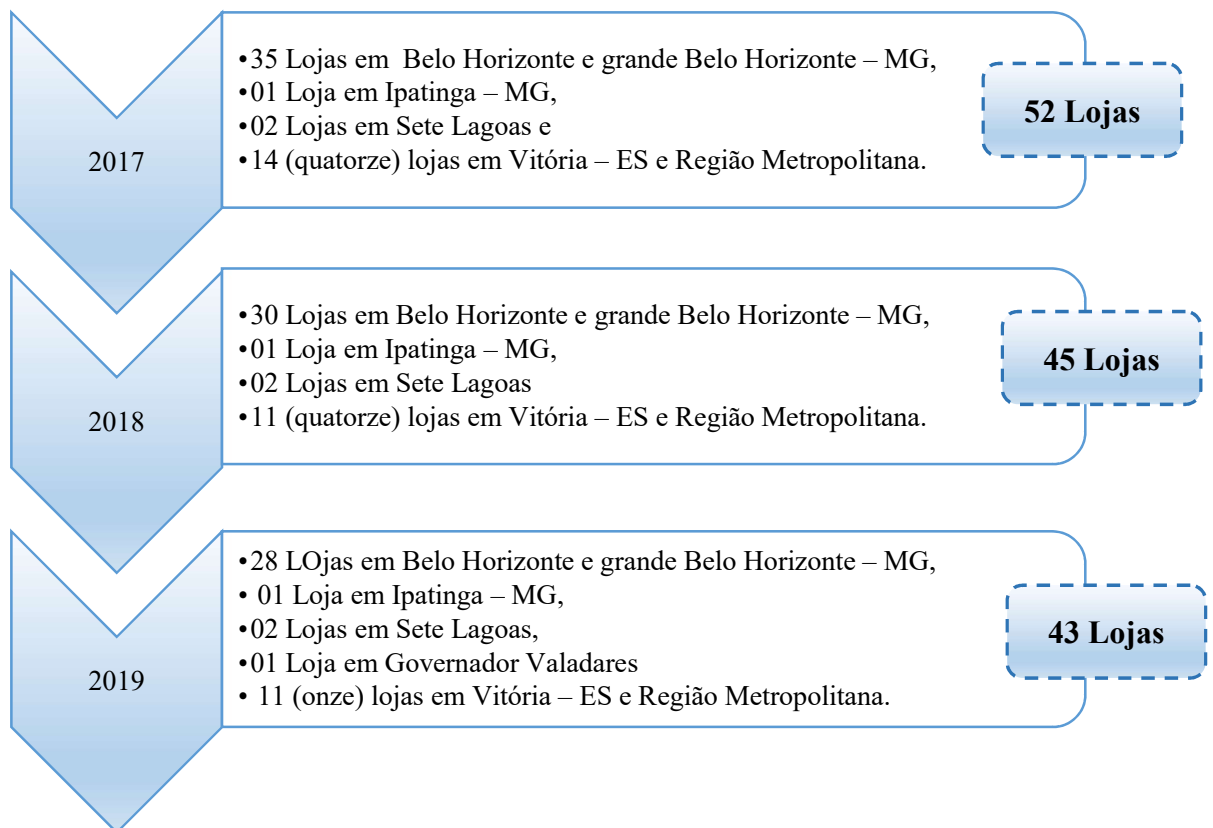


Figura 1- Reestruturação de Filiais, elaborado pelos autores

8.2. Do Quadro de Funcionários

De acordo com as informações constantes do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), a Recuperanda detinha em 31/07/2017, 1.004 (um mil e quatro) funcionários diretos.

Em dezembro de 2018 a Elmo Calçados apresenta um total de **791** (setecentos e noventa e um) funcionários.

Em dezembro de 2019, constam registrados no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados da Recuperanda um total de **711** (setecentos e onze) funcionários.

IDENTIFICADOR	RAZÃO SOCIAL	Nº DE FUNCIONÁRIOS*				
		jan/15	jan/17	jul/17	dez/18	dez/19
Total de Funcionários		1124	816	1004	791	711

* Fonte: CAGED 01/2015, 01/2017, 01/2017, 12/2018, 12/2019.

8.3 Das principais movimentações patrimoniais

As movimentações patrimoniais mais significativas da Recuperanda referem-se aos Ativos: *Estoques, Empréstimos a Pessoas ligadas, Títulos a Receber Direitos Creditórios, Investimentos e Imobilizado, e aos Passivos: Obrigações Trabalhistas, Obrigações Tributárias..*

ATIVO

8.3.1 Ativo Circulante

Estoque de Mercadorias para revenda

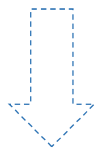


Nessa conta estão registrados os estoques de mercadoria para revenda, separados entre as Filiais MG e Filiais ES. No período analisado, evidencia tendência de redução no estoque de mercadorias da Recuperanda.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Estoques de Merc. Para Revenda	50.971.419	49.537.700	37.326.601

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



Empréstimos a Pessoas Ligadas



Constam registrados nessa conta, contratos de mútuos entre a EBP Comércio e Administração e Mutuário Elmo Calçados S.A; empréstimos realizados aos sócios por meio de contratos de mútuo, dentre outros.

Ao analisarmos a evolução dessa conta, observa-se aumento expressivo dessa conta no triênio analisado.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Empréstimos a Pessoas ligadas	22.188.145	29.685.027	30.281.723

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



8.3.2 Ativo Não Circulante

Títulos a Receber - Direito Creditório



São registrados nessa conta o direito creditório cedido pela EBP Comércio e Administração S/A, face à ação revisional de aluguel, processo nº 0024.11.152-409-6 movida contra a locatária Itapuã Calçados S/A. A ação foi proposta em 2011 fundamentada pela defasagem dos valores dos aluguéis pagos naquela época.

Em 05 de outubro de 2018, a EBP Comércio e Administração S/A e a empresa Calçados Itapuã S/A firmaram o Acordo na Ação Revisional de Aluguéis.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Títulos a Receber - Direito Creditório	6.569.518	0	0



Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)

Conforme análise da documentação referente ao Acordo celebrado, as partes firmaram a presente composição, de modo a pôr fim ao litígio nas seguintes condições:

“Item 02– A Devedora e os Fiadores, abaixo identificados, confessam ser devedores e assumem a obrigação de pagar à Credora, de forma solidária, sem benefício de ordem, a quantia certa, líquida e exigível de **R\$ 7.031.165,97**,



atualizada e acrescida de juros legais até a presente data, nos termos da sentença proferida e publicada em 29 de julho de 2015.” Vejamos:


E B P COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A (doravante 'CREDORA') e **CALÇADOS ITAPUÁ S/A** (doravante 'DEVEDORA'), ambas qualificadas nos autos da **AÇÃO REVISIONAL DE ALUGUEL** em epígrafe, vêm conjuntamente (doravante 'PARTES'), por seus procuradores ao final assinados, nos termos do artigo 487, III, 'b', do Código de Processo Civil, expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue:

01. Tratando-se de direitos disponíveis, as PARTES, mediante concessões mútuas, nos termos do art. 840 do Código Civil, resolvem firmar a presente composição, de modo a pôr fim a este litígio, sem questionar a extensão das responsabilidades e os direitos oriundos da havida relação jurídica, em caráter irrevogável e irretroatável.

02. Destarte, a DEVEDORA e os FIADORES, abaixo identificados, confessam ser devedores e assumem a obrigação de pagar à CREDORA, de forma solidária, sem benefício de ordem, a quantia certa, líquida e exigível de R\$7.031.165,97 (sete milhões, trinta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos), atualizada e acrescida de juros legais até a presente data, nos termos da sentença proferida nestes autos e publicada aos 29 de julho de 2015.

02.1 O valor consolidado da dívida será pago pela Devedora à Credora da seguinte forma:

R\$ 4.000.000,00 – Parcelamento 16 parcelas de R\$ 250.000,00



02.1.1 - a importância de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) será paga em 16 (dezesseis) parcelas mensais, iguais e sucessivas, todas representadas por boletos bancários de emissão da CREDORA, cada qual no importe de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), vencendo a primeira no dia 10 de outubro de 2018 e as demais nos mesmos dias dos meses subsequentes, exatamente conforme abaixo especificado:

Parcela	Vencimento	Valor
01	10/10/2018	R\$250.000,00
02	10/11/2018	R\$250.000,00
03	10/12/2018	R\$250.000,00
04	10/01/2019	R\$250.000,00
05	10/02/2019	R\$250.000,00
06	10/03/2019	R\$250.000,00
07	10/04/2019	R\$250.000,00
08	10/05/2019	R\$250.000,00
09	10/06/2019	R\$250.000,00
10	10/07/2019	R\$250.000,00
11	10/08/2019	R\$250.000,00
12	10/09/2019	R\$250.000,00
13	10/10/2019	R\$250.000,00
14	10/11/2019	R\$250.000,00
15	10/12/2019	R\$250.000,00
16	10/01/2020	R\$250.000,00

☑ **R\$ 3.031.165,97 – Valor Remanescente – 1 parcela em 10/02/2020**



02.1.2 – a importância remanescente, ou seja, de R\$3.031.165,97 (três milhões, trinta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos), será saldada em parcela única, com vencimento para o dia 10/02/2020.

☑ **Das condições do desconto para pagamento antecipado**



02.2 Caso a RÉ/DEVEDORA efetue, a tempo e modo, o pagamento das 16 (dezesesseis) parcelas consignadas na Cláusula '02.1.1' acima, a CREDORA concederá à DEVEDORA um desconto no importe de R\$3.031.165,97 (três milhões, trinta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos), isentando a DEVEDORA do pagamento da última parcela do acordo (representada na Cláusula '02.1.2' acima).

Investimentos



Nota-se que no período analisado a conta Investimentos sofreu uma redução de 57,11%. No exercício de 2017 estavam registrados nessa conta o montante de R\$173.480,00, esse montante alterou-se para R\$74.402,00, em dezembro de 2018 e 2019.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Investimentos	173.480	74.402	74.402

Fonte: Balanço Patrimonial

(em R\$)



Conforme análise da escrituração contábil da empresa, verifica-se que foram reconhecidas as **“Perdas no Resultado de Equivalência Patrimonial na participação societária da IBR. Adm. De Cartões de Crédito”** no período analisado.



Essa conta compreende os bens corpóreos destinados ao funcionamento da Recuperanda. No triênio analisado, houve uma retração significativa nos itens do imobilizado.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Imobilizado	20.708.640	19.450.518	18.748.230

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



Conforme análise do Razão Analítico, essa redução deve-se ao fato do encerramento das atividades das filiais e reconhecimento da depreciação do período.

A seguir apresenta-se a composição do Imobilizado da Recuperanda. Depreende-se da tabela abaixo que as contas que compõem o imobilizado e que sofreram alterações foram alterações foram:

- ◇ Móveis, Utensílios e Instalações (redução de 4,97%);
- ◇ Veículos (elevação de 7,10%);
- ◇ Maquinários e Equipamentos (elevação de 7,05%);

- ◇ Computadores e Periféricos (redução de 1,42%);
- ◇ Direitos (elevação de 0,16%);
- ◇ Depreciação e Amortização Acumulada (elevação de 0,93%).

ATIVO	DEZ/18	AV	DEZ/19	AV	AH
Imobilizado	19.450.518	5,29%	18.748.237	5,29%	-3,61%
Imóveis (Estacionamento)	947,37	0,00%	947,37	0,00%	0,00%
Terrenos	7.600.000,00	2,07%	7.600.000,00	2,14%	0,00%
Prédios e Edificações	8.100.000,00	2,20%	8.100.000,00	2,28%	0,00%
Móveis, Utensílios e Instalações	10.778.540,59	2,93%	10.243.216,53	2,89%	-4,97%
Veículos	403.121,78	0,11%	431.761,77	0,12%	7,10%
Maquinários e Equipamentos	1.038.453,61	0,28%	1.111.707,18	0,31%	7,05%
Computadores e Periféricos	5.415.730,87	1,47%	5.338.941,19	1,51%	-1,42%
Direitos	8.294.025,41	2,26%	8.307.611,79	2,34%	0,16%
Depreciação e Amortização Acumulada	(22.180.301,49)	6,04%	(22.385.949,07)	6,31%	0,93%

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



PASSIVO

8.3.3 Passivo Circulante

Fornecedores



A conta Fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal de seus negócios, com vencimento no período de até um ano.

Verifica-se que no período analisado ocorreu crescimento no saldo dessa conta.

PASSIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Fornecedores	16.961.551	18.966.148	22.114.832

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



Conforme análise do Razão da Conta Fornecedores e, adicionalmente, análise dos contratos de prestação de serviços, os contratos recentes com fornecedores que provocaram alterações nessa conta foram:

EMPRESA: RODRIGO BALLESTEROS FALCI-ME
 CONTRATADO: RODRIGO BALLESTEROS FALCI
 DATA DA ASSINATURA: 02/05/2018

OBJETO	VALOR TOTAL FORMA DE PAGAMENTO
Prestação de serviços de consultoria. Inclue sem limitações: i) cobrança de terceiros, recebimento de valores quitados por terceiros, fechamento de câmbio, pagamento de tributos (inclusive o pagamento efetuado por meio eletrônico, automático ou por máquinas de atendimento); ii) fornecimento de informação atualizada à contratante sobre as cobranças efetuadas, recebimentos ou pagamentos; iii) emissão de carnês, fichas de compensação, impressos e documentos em geral.	R\$ 1.956.720,00 40 parcelas mensais, fixas e irrealizáveis de R\$ 48.918,00.

Fonte: Contrato de Prestação de Serviços

EMPRESA: JREB BRASIL GESTÃO EMPRESARIAL E COMÉRCIO EIRELI-EPP
 CONTRATADO: JOSÉ RICARDO EUSTÁQUIO BALLESTEROS
 DATA DA ASSINATURA: 02/08/2018

OBJETO	VALOR TOTAL FORMA DE PAGAMENTO
Prestação de serviços de consultoria comercial. Inclue sem limitações: i) avaliação e acompanhamento do processo de compras, bem como o desenvolvimento de estratégias comerciais; ii) a definição de acordos e de condições de venda interna, a supervisão da administração das vendas e a coordenação da estratégia de marketing; iii) a elaboração de estratégia de viabilidade gerencial do estoque de mercadorias para revenda; iv) o acompanhamento e gerenciamento de perdas de produtos; v) o gerenciamento de linhas de crédito e a elaboração de planos de fomento financeiro junto a operadoras de crédito; vi) a avaliação de resultados obtidos segundo a política específica e a política comercial; vii) a elaboração de sistema de informações comerciais, com rituais de acompanhamento do desempenho dos indicadores da área comercial; viii) a apresentação de avaliação das necessidades e o grau de satisfação dos usuários, clientes e revendedores; e ix) a interpretação de dados constantes de pesquisas para orientar o setor de desenvolvimento de novos produtos.	R\$ 1.655.316,00 39 parcelas mensais, fixas e irrealizáveis de R\$ 42.444,00.

Fonte: Contrato de Prestação de Serviços

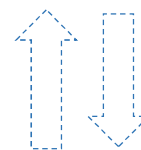
Empréstimos Bancários



Em relação as obrigações que a Recuperanda adquiriu com instituições financeiras, verifica-se que houve um crescimento decorrente de empréstimos na modalidade “operações de capital de giro”.

Em dezembro 2017, os empréstimos bancários da companhia correspondiam a R\$3.700.418, elevando-se para R\$6.498.971 em dezembro 2018. Já em 2019, verifica-se a redução dessa conta, em função dos pagamentos efetuados.

PASSIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Empréstimos Bancários	3.700.428	6.498.971	4.966.547



Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)

Obrigações Trabalhistas



São registradas nessa rubrica todas as obrigações decorrentes da relação empregado e empregador, sendo elas: os tributos : (INSS a Recolher e FGTS a Recolher); Salários a pagar, Rescisão de Contrato de Trabalho e Outras Obrigações.

Cabe salientar que as Obrigações Trabalhistas se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias incidentes sobre o valor original.

Por meio da análise dos demonstrativos contábeis da Companhia, é possível observar que houve um aumento significativo nas obrigações da Recuperanda. No final de 2017 o saldo da referida conta era de R\$48.521.033, alterando-se para R\$54.871.073 em dezembro de 2018 e R\$ 60.127.531 em 2019.

PASSIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Obrigações Trabalhistas	48.521.033	54.871.073	60.127.531

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



As contas mais representativas desse grupo são: INSS a Recolher e FGTS a recolher. Vejamos:

INSS a Recolher



Pode-se verificar a elevação significativanessa rubrica, verificou-se que a principal conta representativa das Obrigações Trabalhistas refere-se ao tributo **INSS a Recolher**.

INSS A RECOLHER BELO HORIZONTE	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 29.286.948,84
2017	R\$ 35.538.157,62
2018	R\$ 40.874.586,57
2019	R\$ 45.307.190,66
INSS A RECOLHER VITÓRIA	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 8.547.085,84
2017	R\$ 10.458.615,72
2018	R\$ 11.874.364,29
2019	R\$ 12.986.854,70



Conforme Livro Razão da conta INSS a Recolher BH e ES, pode-se aferir que a Recuperanda apresenta **antes de 2017**, o valor de dívidas previdenciárias no valor de R\$ 29.286.948,84 (BH) e R\$ 8.547.085,84 (ES).

Verifica-se que no triênio analisado, o valor de sua dívida previdenciária sofreu aumento significativo, devido ao não pagamento das contribuições previdenciárias correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 45.307.190,66 (BH) e R\$ 12.986.854,70 (ES).

Esclarece-se ainda que se encontra no âmbito da Superintendência Regional da Polícia Federal em Minas Gerais o **Inquérito Policial n. 1822/17-4** para apuração de débitos previdenciários referentes à contribuição previdenciária.

FGTS a Recolher - BH

Destaca-se que também se encontra registrado em Obrigações Trabalhistas as obrigações referentes ao recolhimento de FGTS. Pode-se verificar que a Recuperanda há um saldo total a pagar de R\$ 342.472,59 referente ao FGTS (BH) e R\$ 409.946,92 de FGTS (ES).

FGTS BH	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 602.777,70
2017	R\$ 1.008.915,04
2018	R\$ 563.398,62
2019	R\$ 342.472,59



**FGTS a Recolher – Vitória**

FGTS VITÓRIA	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 190.161,60
2017	R\$ 252.601,06
2018	R\$ 324.578,45
2019	R\$ 409.946,92



Conforme Livro Razão pode-se verificar que a Recuperandatem efetuado os pagamentos de FGTS correntes e de exercícios anteriores, relativamente ao FGTS-BH.

Para FGTS- ES verifica-se pagamento parcial desse encargo social, proporcionando o aumento do seu saldo devedor no período analisado.

Obrigações Tributárias

São registradas nessa conta todas as obrigações decorrentes dos tributos PIS, COFINS, ICMS, IRRF, ISSQN. Pode-se verificar um crescimento significativo no saldo devedor dos tributos.

Cabe salientar que as Obrigações Tributárias se encontram registradas pelos seus **valores históricos**, não contemplando juros e atualizações monetárias cobrados pelo ente fisco federal, estadual ou municipal.

PASSIVO	DEZ/17	DEZ/18	DEZ/19
Obrigações Tributárias	120.065.349	132.126.961	140.145.739

Fonte: Balanço Patrimonial

(valores em R\$)



Vejam detalhamento das obrigações tributárias:

COFINS a Recolher



Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava **antes de 2017**, o valor de dívidas referente a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS no valor de R\$ 45.056.227,78.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes a COFINS **aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes** nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 57.842.899,30.

COFINS A RECOLHER	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 45.056.227,78
2017	R\$ 50.216.295,50
2018	R\$ 54.430.990,91
2019	R\$ 57.842.899,30



ICMS -MG



Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta **antes de 2017**, o valor de dívidas com ICMS – MG no valor de R\$ 25.019.815,82.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - MG **aumentou devido ao pagamento parcial do tributo corrente** nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 35.262.791,95.

ICMS-MG	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 25.019.815,82
2017	R\$ 36.091.607,73
2018	R\$ 36.858.599,30
2019	R\$ 35.262.791,95



Em 20 de setembro de 2018, a Recuperanda apresentou pedido de habilitação no Plano de Regularização de Créditos Tributários instituído pela Lei n. 22.549/17 para pagamento dos seus **débitos tributários vencidos até 31/12/2017, ofertando bens para pagamento.**

Os valores atribuídos aos imóveis têm fundamentos em Laudo de Avaliação que serviram de base para o Plano de Recuperação Judicial, em 2016, atualizados pelo IGPM até julho de 2018.

Relação de Bens

Imóvel	Endereço	Matrícula	Cartório	Valor de Avaliação (Julho/16)	Registro e/ou Averbação de Penhora e/ou Hipoteca
Filial 14	Rua Carijós, nº 551 a 561, Belo Horizonte - MG	12.324-A	3º Ofício	73.739.117,75	R. 11 - Penhora - Estado MG R. 14 - Penhora - Estado MG R. 18 - Penhora Estado MG R. 20 - Penhora Estado MG AV. 23 - Indisponibilidade Cautelar R. 25 - Hipoteca - Estado MG AV. 16 - Indisponibilidade Cautelar R. 17 - Hipoteca - Estado MG
Filial 14	Loja CT - 42 - Galeria Ouvidor	59.888	3º Ofício		
Filial 18	Av. Cristovão Colombo nº 187 Loja 10, Belo Horizonte - MG	29.308	6º Ofício	5.750.590,19	R. 5 - Hipoteca Estado MG R. 7 - Penhora Estado MG AV. 8 - Indisponibilidade Cautelar R. 9 (penhora por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 18	Rua Pernambuco nº 1.291 Loja 11, Belo Horizonte - MG	29.309	6º Ofício		
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES	23.769	1º Of. 1ª ZN Vila Velha	4.350.077,45	AV. 9 - Indisponibilidade Cautelar R. 10 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES - Apto 101	30.990	1º Of. 1ª ZN Vila Velha		AV. 6 - Indisponibilidade Cautelar R. 7 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Filial 31	Av. Chapagnat, s/nº, Edifício Ceotto, Vila Velha - ES - Apto 102	21.401	1º Of. 1ª ZN Vila Velha		AV. 9 - Indisponibilidade Cautelar R. 10 (pendente por exigência) - Hipoteca - Estado MG
Fazenda	Fazenda Campo Alegre	701	Cartório Reg. de imóveis de Jaboticatubas - MG	26.153.514,43	R. 2 - Penhora Estado MG R. 5 - Penhora Estado MG
TOTAL				109.993.299,82	

Quanto aos débitos de tributos estaduais, a Administração esclarece que:

“Os débitos eram prática recorrentes de não pagamento pelo ex gestor e que após o seu desligamento, a verdadeira gestão familiar propôs ao Estado de Minas Gerais alternativas de acerto em definitivo dos débitos. O Estado reconheceu a atitude da empresa e contrapôs sanear os débitos com a dação em pagamento de alguns imóveis, sendo aqueles disponíveis e/ou oferecidos em garantia para o Estado no passado.

A proposta resultou em uma redução em torno de 90% dos juros e multas, com base nos preâmbulos do Programa Regularize, porém a redução aplicar-se-á apenas aos débitos inscritos em dívida ativa até 2016. Os débitos inscritos em 2017 serão incluídos no processo de Dação em Pagamento, mas não sofrerão reduções.

Quanto aos débitos referentes aos exercícios de 2018, inscritos em dívida ativa ou não, foram objeto de parcelamento excepcional e serão liquidados em 120 (cento e vinte) meses a partir de sua implantação, qual seja, novembro de 2018.

Salienta-se que os referidos pedidos de habilitação para regularização de créditos tributários aguardam homologação pelo fisco estadual.

ICMS -ES



Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta **antes de 2017**, o valor de dívidas com a ICMS – ES no valor de R\$ 2.210.347,80.

No triênio analisado, o valor das obrigações tributárias referentes ao ICMS - ES aumentou devido ao pagamento parcial das contribuições correntes nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 13.378.912,58

ICMS-ES	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 2.210.347,80
2017	R\$ 6.461.197,14
2018	R\$ 9.873.620,06
2019	R\$ 13.378.912,58



A Administração esclareceu que os débitos correspondentes aos tributos de competência do ente federativo Estado do Espírito Santo foram consolidados no Refis (Programa de Parcelamento Incentivado de Débitos Fiscais) em março de 2018.

IRRF



Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias constata-se que a Recuperanda apresentava **antes de 2017**, o valor de dívidas referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF no valor de R\$ 682.882, 50.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes a IRRF **aumentou devido ao não pagamento do IRRF correntes nesse período**, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 4.290.720,79.

IRRF	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 682.882,50
2017	R\$ 2.292.904,24
2018	R\$ 3.256.523,55
2019	R\$ 4.290.720,79



PIS



Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresentava **antes de 2017**, o valor de dívidas com o PIS no valor de R\$ 9.718.916,03.

Verifica-se a elevação do seu saldo de dívidas no triênio para R\$ 12.494.788,40.



PIS	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 9.718.916,03
2017	R\$ 10.839.193,91
2018	R\$ 11.754.226,55
2019	R\$ 12.494.788,40

**IRRF S/ ALUGUEIS – PF**

Conforme Livro Razão da conta Obrigações Tributárias, pode-se constatar que a Recuperanda apresenta **antes de 2017**, o valor de dívidas com o imposto IRRF S/ ALUGUÉIS – PF no valor de R\$ 290.727,00.

Em 2017, 2018 e 2019, o valor das obrigações tributárias referentes ao IRRF S ALUGUÉIS – PF aumentou devido ao não pagamento do imposto retido na fonte corrente nesse período, elevando o seu saldo de dívidas para R\$ 1.950.318,85.

IRRF S/ ALUGUÉIS PF	SALDO TOTAL
SALDO ANTERIOR	R\$ 290.727,00
2017	R\$ 981.664,17
2018	R\$ 1.471.879,47
2019	R\$ 1.950.318,85





RECEITAS E DESPESAS

8.3.4 Receitas e Despesas

A Receita Líquida de Vendas da Recuperanda, decorrente da comercialização de seus produtos durante o triênio **apresentou forte retração,** com impactos significativos no seu Lucro Bruto.

	2017	2018	2019
Receita Líquida	104.593.497	90.165.160	70.298.695
Custo das Mercadorias Vendidas	(44.760.818)	(44.151.220)	(36.500.511)
Lucro Bruto	59.832.679	46.013.941	33.798.184

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)



A análise das despesas operacionais da Recuperanda evidencia que nos exercícios de 2018 e 2019, as despesas operacionais: *Despesas com Pessoal e Encargos, Despesas de Serviços e Manutenções, Depreciação e Amortizações e Despesas de Ocupação* foram reduzidas, o que demonstra que a companhia buscou o equacionamento das suas despesas operacionais à retração das suas receitas.

	2017	2018	2019
Lucro Bruto	59.832.679	46.013.941	33.798.184
Despesas Gerais	-7.143.086	-7.062.666	-7.412.593
Despesas com Pessoal e Encargos	-32.889.819	-30.150.817	-25.657.071

	2017	2018	2019
Despesas Serviços e Manutenções	-12.412.214	-11.796.001	-9.062.790
Depreciação e Amortizações	-2.252.593	-1.872.825	-1.395.189
Despesas Tributárias	-473.377	-496.930	-845.749
Outras (Receitas) Operacionais	19.049.404	1.344.029	2.638.974
Outras (Despesas) Operacionais	-279.393	-3.061.331	-218.718
Despesas de Ocupação	-19.802.620	-18.834.369	-17.124.630
Mão de Obra Temporária	-31.971	-210.039	-38.839
Despesas Operacionais	-56.235.670	-72.140.948	-59.116.606

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício

(em R\$)

Entretanto, as rubricas *Despesas Gerais* e *Despesas Tributárias* apresentaram alta no exercício de 2019 na comparação com o exercício de 2018.

No que diz respeito as *Outras (Receitas) Operacionais* verifica-se que, o saldo dessa rubrica apresentou um redução significativa em 2018 (em comparação ao exercício de 2017), correspondendo à uma redução de 92,94%.

A Administração da Companhia esclareceu que: “*Em 2017 foi apropriado nesse grupo de contas (especificamente na conta contábil 461020010 Recuperação Judicial Deságio), o valor de R\$ 15.309.274,67 (Quinze milhões, trezentos e nove mil, duzentos e setenta e quatro reais). Tal valor refere-se a 35% do saldo dos fornecedores objetos da Recuperação Judicial (Fornecedores Quirografários), contabilizado como deságio.*”


Apesar dos esforços envidados, o *Resultado Operacional* da Recuperanda foi **deficitário** no exercício de 2018 e 2019, no montante expressivo de R\$ 26.127.008 e 25.318.422.

	2017	2018	2019
Resultado Operacional	3.597.010	-26.127.008	-25.318.422

Fonte: Demonstração de Resultado de Exercício

(em R\$)

Ao analisar o Resultado Financeiro, destaca-se o valor elevado de dispêndios com despesa financeira.

 A Administração esclareceu que:


“Os aumentos se deram substancialmente nas rubricas: Juros s/Fornecedores – Ocasionalado por insuficiência de caixa, Despesas com Cartório – Ocasionalado por insuficiência de caixa, juros s/ Parcelamentos de ICMS – Em virtude do reconhecimento da despesa financeira dos encargos do parcelamento no ato do deferimento.”

Resultado Financeiro	2017	2018	2019
Receitas Financeiras	688.699	647.295	749.144
Despesas Financeiras	-8.614.950	-11.729.680	-7.395.550

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício

(em R\$)

Destaca-se as alterações que ocorreram no Resultado Líquido da Recuperanda. Conforme evidenciado no demonstrativo abaixo, nota-se que no exercício de 2018 houve crescimento de 593,21% no prejuízo apurado comparativamente ao exercício anterior (2017) e um **recuo de 10,57% no prejuízo apurado nos exercícios de 2018 e 2019.**



	2017	2018	2019
Lucro Líquido	-5.522.410	-38.282.038	-34.235.458

Fonte: Demonstração de Resultado do Exercício (em R\$)

O aumento do prejuízo apurado no exercício de 2018 é consequência, principalmente, pela retração na Receita Líquidas de Vendas e contabilização integral do deságio referente a conta Fornecedores constantes do Plano de Recuperação Judicial em 2017, o que propiciou uma redução do prejuízo incorrido em 2017.

Com esforços envidados na redução de despesas e equacionamento de suas receitas e despesas, a empresa apresentou **recuo de 10,57% no prejuízo apurado durante o exercício 2019,** comparativamente ao mesmo período do exercício de 2018.

8.4 Da comparação dos resultados alcançados no triênio com as projeções estimadas no Plano de Recuperação

A análise pericial também inclui a análise técnica sobre os pontos fundamentais do Plano de Recuperação e suas principais características e projeções.

O Plano de Recuperação apresentado pela requerente estabeleceu para a projeção da receita e despesas uma taxa de crescimento médio, o que proporcionaria um saldo positivo de caixa a partir de 2018.

A análise do desempenho econômico e financeiro da companhia no triênio 2017,2018 e 2019 evidencia que, as receitas auferidas, após deduzidas dos custos e despesas comerciais, administrativas e financeiras, **não propiciaram a geração de saldos financeiros positivos, conforme projetado no Plano de Recuperação Judicial para os exercícios de 2018 e 2019.**

Vejamos a reprodução do Fluxo de Caixa Projetado:

CONTAS	2016	2016	2017	2018	2019
1. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	Realizado	Projetado			
SALDO FINANCEIRO	R\$ (20.705.935,36)	R\$ (7.187.106,00)	R\$ (1.512.231,00)	R\$ 3.912.719,00	R\$ 5.235.060,00

[..] continua

Apesar dos esforços envidados na redução de despesas e equacionamento de suas receitas e despesas, a empresa apresentou recuo de 10,57% no prejuízo apurado nos exercícios de 2018 e 2019. Entretanto, insuficiente para alcançar uma trajetória de saldos financeiros positivos.

Adicionalmente, a análise do comportamento dos Ativos e Passivos de curto prazo evidencia que o *Passivo Circulante* é superior *Ativo Circulante* evidenciando que as dívidas a serem pagas no curto prazo (fornecedores, obrigações trabalhistas, empréstimos bancários, obrigações tributárias e outras obrigações), superam os seus ativos (caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras, direitos realizáveis a curto prazo).

Pode-se constatar que o período analisado ocorreu um aumento significativo do Passivo Circulante da empresa, principalmente em relação aos débitos trabalhistas correspondentes a **INSS a Recolher BH e ES, FGTS a Recolher – ES**, devido ao pagamento parcial das contribuições previdenciárias e dos encargos de FGTS correntes nesse triênio.

Relativamente às obrigações tributárias, destaca-se a elevação da dívida com os tributos estaduais: **ICMS – MG ; ICMS – ES**, e tributos federais sendo eles: **INSS, PIS/Cofins; IRRF e IRRFs/aluguéis**, devido ao pagamento parcial dos débitos correntes nesse triênio, elevando o seu saldo anterior de dívidas tributárias.

Esclarece-se ainda que se encontra no âmbito da Superintendência Regional da Polícia Federal em Minas Gerais o **Inquérito Policial n. 1822/17-4** para apuração de débitos previdenciários referentes à contribuição previdenciária.

Esclarece-se que a empresa antes do Pedido de Recuperação Judicial já apresentava em seu Balanço Patrimonial uma composição de dívidas previdenciárias e dívidas tributárias elevada. Sendo que no triênio analisado verifica-se um aumento significativo dessas dívidas previdenciárias e dívidas tributárias em função de não haver o pagamento dos

impostos e contribuiçõesapurados no período corrente (ausência de pagamento e/ou pagamento parcial), elevando o saldo de dívidas anteriormente constituído.

Relativamente quanto as **ações para quitação dos débitos tributários**, a Administração esclareceu que:

“Minas Gerais

Em 2019 a Elmo Calçados esteve em várias reuniões com representantes do Ministério Público Estadual e do Estado para tratar dos débitos tributários na esfera administrativa e em dívida ativa.

Nesse processo há em curso 02 parcelamentos de ICMS em vigência em dia até os vencimentos de fevereiro antes da pandemia;

Um parcelamento administrativo implantado em 2020 e a parcela de entrada seria paga em 30/03/2020 pelo fato de todos os estabelecimentos terem sido fechados não houve recurso para essa entrada;

Dos valores em dívida ativa foi implantado parcelamento através de requerimento entregue em mãos do Exmo. Dr. Saulo de Faria Carvalho, Procurador do Estado em 10/03/2020 e implantado para pagamento da parcela de entrada em 30/03/2020 e não houve possibilidade do pagamento;

Todo o restante da dívida de ICMS com o Estado de Minas Gerais está sendo negociada no acordo do Regularize com a dação de imóveis em pagamento e parcelamento do excedente.

A Elmo Calçados protocolizou um ofício encaminhado à Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais aos Cuidados do Dr. Saulo de Faria Carvalho, para solicitar os laudos de avaliação e apresentar um pedido de revisão por entender que os valores estão muito inferiores aos de mercado.

Espirito Santo

A Elmo Calçados esteve no Estado do Espirito Santo em duas audiências para tratar do assunto ICMS. Em uma das audiências foi recebida pela juíza que acompanha as execuções fiscais do Estado onde o Estado não teve representante, em uma segunda oportunidade não houve a reunião em virtude das fortes chuvas que assolaram o município naqueles dias.

A Elmo Calçados aguarda comunicação do juízo para dar continuidade às tratativas de negociação da dívida.

União

A empresa, a partir do momento em que a nova administração assumiu montou estratégias para voltar a recolher todos os débitos de tributos inclusive aqueles devidos para a União.

Alguns impostos e ou contribuições foram recolhidos em favor da União ainda que o faturamento do grupo sofresse com forte retração das receitas.

Algumas dessas metas foram cumpridas outras não puderam ser implementadas.

A Elmo Calçados tem por prioridade equacionar todas as obrigações e dar continuidade aos pagamentos, honrar com acordos firmados e aderir a parcelamentos e Refis tributários que estiverem dentro de um escopo de pagamentos que a empresa consiga entregar para cumprir com todos os acordos firmados.”

Relativamente quanto às **ações gerenciais para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial**, a Administração esclareceu que:

“A nova Administração em virtude do caos encontrado na empresa ao assumir em meados do ano de 2018, vem adotando medidas de austeridade para implementar ações que corroborem para a continuidade do negócio e cumprimento de um plano de recuperação judicial herdado e avaliado como de extrema irresponsabilidade do gestor anterior.

A intenção de cumprimento das etapas do plano de recuperação condicionou essa administração avaliar a empresa em todos os seus aspectos e colocar em curso metas para redução de custos e despesas. Buscou no mercado as melhores práticas e profissionais que chegaram e somaram na busca por metas ambiciosas de reorganização da empresa como um todo.

Foram encerrados pontos deficitários bem como houve um enxugamento do quadro de colaboradores, revisão e encerramentos de contratos.

A Elmo Calçados, sob um novo prisma, preza pela eficiência e inteligência nos processos que viabilizem menor tempo maior qualidade, há um empenho em qualificar toda a equipe e disponibilizar um ERP que se comunique com o varejo de calçados para que todos estejam na mesma sintonia.

Foi feito um estudo profundo nos estoques da empresa e nesse interim estão sendo realizados trabalhos de adequação de produtos e itens por filial, aprimoramento da aquisição das mercadorias para revenda, aprimoramento para que se venda com qualidade, revisão do leiaute de vitrines e pontos de venda, redimensionamento das unidades de venda.

A meta da empresa é continuar reduzindo seus custos e despesas, otimizar o conceito da marca ELMO, trabalhar com estoque de giro eficiente, implementar a plataforma de venda eletrônica para nos aproximarmos ainda mais do nosso consumidor.

São etapas de muitas outras frentes de trabalho e um audacioso plano de recuperação que temos plena consciência que demandará tempo e muito empenho. A empresa sabe das dificuldades que serão enfrentadas e estamos nos preparando para superar cada uma delas.

Nesse momento nosso grande desafio é retornarmos às nossas atividades normais pois é do conhecimento de todos essa pandemia que assola o Brasil e o mundo.

A Elmo Calçados vai superar esse momento transpondo mais esse obstáculo que estamos enfrentando e vamos superar com resiliência, dedicação e serenidade.”

Após a análise detida do desempenho econômico e financeiro da Recuperanda no triênio 2017, 2018 e 2019 pode-se concluir que as medidas gerenciais implementadas somadas ao prazo de carência para pagamento do passivo, não permitiram ainda que sinais de recuperação financeira da empresa permitissem acumular o **capital de giro necessário para:**

i) a alavancagem financeira da Recuperanda, conforme delineado no Plano de Recuperação Judicial.

ii) promover o pagamento de débitos referentes a obrigações trabalhistas e tributárias anteriores ao Plano de Recuperação Judicial.

iii) promover o pagamento de débitos referentes a obrigações trabalhistas e tributárias de suas atividades correntes, o que elevou seu saldo de dívida.

Recomenda-se manter as medidas para melhoria da rentabilidade da empresa, sejam elas por meio do incremento das receitas e/ou redução dos custos das mercadorias vendidas. Salienta-se ainda atenção às dívidas contraídas pela Recuperanda, devendo à mesma manter-se em patamares condizentes à sua capacidade de pagamentos futuros.

Recomenda-se ainda realizar a Auditoria Externa periódica, para emissão do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis da Recuperanda, nos exercícios de 2019 e seguintes.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se o presente trabalho que é constituído de 119 (cento e dezenove) laudas, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belo Horizonte, 07 de agosto de 2020.



Antônio da Costa Lima Filho
Perito Contábil
CRC-MG 41.323
ASPEJUDI N.º 075



Fabiana de Oliveira Andrade
Perita Contábil
CRC/MG 090.063